

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012	8
DMPL - 01/04/2011 à 30/06/2011	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012	16
DMPL - 01/04/2011 à 30/06/2011	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	115
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	116
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.000.000
Preferenciais	0
Total	113.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	807.600
Preferenciais	0
Total	807.600

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/07/2012	Dividendo	15/08/2012	Ordinária		0,32134

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	4.352.757	3.833.108
1.01	Ativo Circulante	956.412	497.474
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	652.026	288.554
1.01.03	Contas a Receber	51.005	33.869
1.01.04	Estoques	140.975	104.624
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.326	46.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.326	46.635
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	19.412	17.658
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	25.914	28.977
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.080	23.792
1.01.08.03	Outros	67.080	23.792
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	47.895	10.283
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	8.604	8.604
1.01.08.03.03	Outros ativos	10.581	4.905
1.02	Ativo Não Circulante	3.396.345	3.335.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	598.987	542.130
1.02.01.04	Estoques	43.969	13.927
1.02.01.05	Ativos Biológicos	461.203	443.536
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.909	17.672
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.906	66.995
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.228	1.545
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	34.438	23.413
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	41.987	41.784
1.02.01.09.06	Outros ativos	253	253
1.02.02	Investimentos	1.372.261	1.376.929
1.02.03	Imobilizado	1.422.291	1.413.608
1.02.04	Intangível	2.806	2.967

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	4.352.757	3.833.108
2.01	Passivo Circulante	580.082	351.605
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.518	44.790
2.01.02	Fornecedores	89.108	56.751
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.389	9.376
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	253.658	117.551
2.01.05	Outras Obrigações	172.409	123.137
2.01.05.02	Outros	172.409	123.137
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	30.070	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	65.796	13.542
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.040	2.040
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	511	5.810
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	59.499	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	14.493	13.769
2.02	Passivo Não Circulante	1.784.983	1.456.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.007.974	671.412
2.02.02	Outras Obrigações	314.386	312.668
2.02.02.02	Outros	314.386	312.668
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	200.208	200.409
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	49.345	49.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	57.098	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.735	6.817
2.02.03	Tributos Diferidos	393.780	404.681
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	393.780	404.681
2.02.04	Provisões	68.843	68.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.843	68.064
2.03	Patrimônio Líquido	1.987.692	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-13.833	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	737	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.570	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	308.867	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	287.337	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.380	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.228.378	1.272.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	219.506	298.446
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.485	-211.838
3.03	Resultado Bruto	60.021	86.608
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.463	-26.399
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.878	-12.531
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.183	-20.260
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	845	1.064
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.247	5.328
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.558	60.209
3.06	Resultado Financeiro	-5.414	-8.477
3.06.01	Receitas Financeiras	35.117	26.549
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.531	-35.026
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.144	51.732
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.766	-13.768
3.08.01	Corrente	0	-11.963
3.08.02	Diferido	-8.766	-1.805
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.378	37.964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.378	37.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02118	0,33640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02117	0,33640

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.378	37.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-38.178	13.308
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	-38.178	13.308
4.03	Resultado Abrangente do Período	-35.800	51.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.357	106.013
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.185	121.565
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.378	37.964
6.01.01.02	Depreciação e amortização	26.108	33.080
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	28.894	44.534
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-9.413	-3.353
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	11.247	-5.328
6.01.01.06	Resultado de investimentos e imobilizados baixados	15	-313
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	10.887	10.708
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências, líquidas	7.017	2.363
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.766	1.805
6.01.01.10	Provisão para perdas na realização dos estoques	-445	-377
6.01.01.11	Ajuste a valor presente e outros	3.731	482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.796	-1.280
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-16.820	3.004
6.01.02.02	Estoques	-53.355	-41.117
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-8.672	3.247
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	3.216
6.01.02.05	Outros ativos	-5.403	-9.535
6.01.02.06	Fornecedores	26.358	46.043
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	10.728	16.905
6.01.02.08	Tributos a recolher	-21	3.149
6.01.02.09	Impostos parcelados	-1.534	-645
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-7.852	-7.302
6.01.02.11	Outros passivos	-3.225	-18.245
6.01.03	Outros	-8.032	-14.272
6.01.03.01	Juros pagos	-8.032	-3.305
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.967
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.823	-77.941
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-1.041	-1.584
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-35.826	-35.993
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-42.691	-40.900
6.02.04	Recebimento de recursos venda de imobilizado	130	816
6.02.05	Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada	0	1.320
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-4.395	-1.600
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	425.938	97.671
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	8.966	-9.749
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	452.754	133.250
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-2.461	-1.141
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-31.504	-24.689
6.03.05	Recompra de ações para tesouraria	-1.817	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	363.472	125.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	288.554	116.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	652.026	242.204

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.186	0	0	0	-1.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	631	0	0	0	631
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.817	0	0	0	-1.817
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.378	-38.178	-35.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.378	0	2.378
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38.178	-38.178
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-38.178	-38.178
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.002	-6.002	0
5.06.04	Realização de mais valia de deemed cost - próprio	0	0	0	5.932	-5.932	0
5.06.05	Realização de mais valia de deemed cost - de investidas	0	0	0	70	-70	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-13.833	308.867	8.380	1.228.378	1.987.692

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.964	13.308	51.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.964	0	37.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.308	13.308
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	13.308	13.308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.455	-10.455	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	10.308	-10.308	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	147	-147	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	194.516	48.419	1.307.822	2.004.758

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	290.036	364.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	230.560	314.047
7.01.02	Outras Receitas	984	1.144
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	58.492	49.466
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.548	-165.273
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.211	-93.911
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-69.782	-71.739
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	445	377
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.488	199.384
7.04	Retenções	-55.002	-77.614
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.108	-33.080
7.04.02	Outras	-28.894	-44.534
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-28.894	-44.534
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.486	121.770
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.849	31.836
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.247	5.328
7.06.02	Receitas Financeiras	35.117	26.549
7.06.03	Outros	-21	-41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.335	153.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.335	153.606
7.08.01	Pessoal	61.936	58.894
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.146	42.787
7.08.01.02	Benefícios	10.069	10.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.467	3.732
7.08.01.04	Outros	2.254	1.912
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	2.254	1.912
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.034	21.197
7.08.02.01	Federais	8.798	19.474
7.08.02.02	Estaduais	59	1.584
7.08.02.03	Municipais	177	139
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.987	35.551
7.08.03.01	Juros	19.065	10.655
7.08.03.02	Aluguéis	210	138
7.08.03.03	Outras	22.712	24.758
7.08.03.03.01	Variações cambiais	14.446	14.662
7.08.03.03.02	Outras	8.266	10.096
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.378	37.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.378	37.964

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
1	Ativo Total	5.392.979	4.787.167
1.01	Ativo Circulante	1.178.465	663.206
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	793.064	410.567
1.01.03	Contas a Receber	64.602	38.399
1.01.04	Estoques	199.289	137.375
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.921	60.251
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.921	60.251
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	22.218	20.550
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	36.703	39.701
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	62.589	16.614
1.01.08.03	Outros	62.589	16.614
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	50.204	11.063
1.01.08.03.02	Outros ativos	12.385	5.551
1.02	Ativo Não Circulante	4.214.514	4.123.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	878.096	802.022
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.679	6.541
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.679	6.541
1.02.01.04	Estoques	62.098	26.877
1.02.01.05	Ativos Biológicos	664.307	632.904
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.867	38.227
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.867	38.227
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2	3.788
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.143	93.685
1.02.01.09.03	Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	56.101	46.581
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	45.249	44.972
1.02.01.09.06	Outros ativos	395	395
1.02.02	Investimentos	12.138	8.262
1.02.02.01	Participações Societárias	12.138	8.262
1.02.03	Imobilizado	3.255.374	3.244.267
1.02.04	Intangível	68.906	69.410

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2012	Exercício Anterior 31/03/2012
2	Passivo Total	5.392.979	4.787.167
2.01	Passivo Circulante	716.682	517.353
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	70.035	57.297
2.01.02	Fornecedores	101.989	76.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.100	12.439
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	357.830	247.504
2.01.05	Outras Obrigações	173.728	123.458
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2	224
2.01.05.02	Outros	173.726	123.234
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	30.070	30.070
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	66.666	14.269
2.01.05.02.05	Obrigações Copersucar	2.302	2.356
2.01.05.02.06	Adiantamentos de clientes	951	8.418
2.01.05.02.07	Aquisição de participação societária	59.499	57.906
2.01.05.02.08	Outros passivos	14.238	10.215
2.02	Passivo Não Circulante	2.688.605	2.245.136
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.437.192	984.865
2.02.02	Outras Obrigações	372.699	365.811
2.02.02.02	Outros	372.699	365.811
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	29.063	23.543
2.02.02.02.03	Obrigações Copersucar	221.724	222.007
2.02.02.02.04	Tributos parcelados	57.078	57.873
2.02.02.02.05	Aquisição de participação societária	57.098	55.569
2.02.02.02.06	Outros passivos	7.736	6.819
2.02.03	Tributos Diferidos	804.256	820.201
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	804.256	820.201
2.02.04	Provisões	74.458	74.259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	74.458	74.259
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.987.692	2.024.678
2.03.01	Capital Social Realizado	455.900	455.900
2.03.02	Reservas de Capital	-13.833	-12.647
2.03.02.04	Opções Outorgadas	737	106
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-14.570	-12.753
2.03.04	Reservas de Lucros	308.867	308.867
2.03.04.01	Reserva Legal	21.530	21.530
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	287.337	287.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.380	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.228.378	1.272.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	290.313	328.948
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-218.169	-232.009
3.03	Resultado Bruto	72.144	96.939
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.933	-36.099
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.978	-13.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.787	-23.581
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	781	888
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.949	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.211	60.840
3.06	Resultado Financeiro	-27.262	-9.140
3.06.01	Receitas Financeiras	42.491	29.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-69.753	-38.774
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.949	51.700
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-571	-13.736
3.08.01	Corrente	-489	-11.972
3.08.02	Diferido	-82	-1.764
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.378	37.964
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.378	37.964
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.378	37.964
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02118	0,33640
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02117	0,33640

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.378	37.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-38.178	13.308
4.02.01	Resultado com derivativos - hedge accounting	-38.178	13.308
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-35.800	51.272
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-35.800	51.272

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.311	98.854
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	126.861	139.688
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	2.378	37.964
6.01.01.02	Depreciação e amortização	37.394	39.018
6.01.01.03	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	40.462	47.251
6.01.01.04	Variação no valor justo de ativos biológicos	-3.900	795
6.01.01.05	Resultado de investimentos e imobilizados baixados	-34	-301
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	38.405	14.669
6.01.01.07	Constituição de provisão para contingências, líquidas	6.890	2.234
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	82	1.764
6.01.01.09	Provisão para perdas na realização dos estoques	-446	-3.804
6.01.01.10	Ajuste a valor presente e outros	3.681	98
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	1.949	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.929	-21.152
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-24.505	3.909
6.01.02.02	Estoques	-79.804	-53.636
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-7.034	2.927
6.01.02.04	Partes relacionadas	0	294
6.01.02.05	Outros ativos	-6.617	-12.761
6.01.02.06	Fornecedores	17.385	40.054
6.01.02.07	Salários e contribuições sociais	12.738	19.087
6.01.02.08	Tributos a recolher	627	3.817
6.01.02.09	Impostos parcelados	-1.802	-829
6.01.02.10	Provisão para contingencias	-8.459	-7.435
6.01.02.11	Outros passivos	-2.458	-16.579
6.01.03	Outros	-14.621	-19.682
6.01.03.01	Juros pagos	-14.492	-8.715
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-129	-10.967
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-128.742	-107.559
6.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	-1.068	0
6.02.02	Adições ao imobilizado e intangível	-53.262	-45.472
6.02.03	Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	-73.439	-62.206
6.02.04	Recebimento de recursos venda de imobilizado	220	965
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.193	-846
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	498.928	107.442
6.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	7.578	-9.749
6.03.02	Captação de financiamentos - terceiros	542.334	157.444
6.03.03	Amortização de financiamentos - Copersucar	-2.874	-1.136
6.03.04	Amortização de financiamentos - terceiros	-51.812	-40.018
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	5.519	901
6.03.06	Recompra de ações em tesouraria	-1.817	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	382.497	98.737
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.567	222.219
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	793.064	320.956

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-12.647	308.867	0	1.272.558	2.024.678	0	2.024.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.186	0	0	0	-1.186	0	-1.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	631	0	0	0	631	0	631
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.817	0	0	0	-1.817	0	-1.817
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.378	-38.178	-35.800	0	-35.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.378	0	2.378	0	2.378
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-38.178	-38.178	0	-38.178
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-38.178	-38.178	0	-38.178
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	6.002	-6.002	0	0	0
5.06.04	Realização de mais valia de deemed cost - próprio	0	0	0	5.932	-5.932	0	0	0
5.06.05	Realização de mais valia de deemed cost - de investidas	0	0	0	70	-70	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-13.833	308.867	8.380	1.228.378	1.987.692	0	1.987.692

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	455.900	-1.899	194.516	0	1.304.969	1.953.486	0	1.953.486
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.964	13.308	51.272	0	51.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.964	0	37.964	0	37.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.308	13.308	0	13.308
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.455	-10.455	0	0	0
5.06.04	Realização de mais-valia de deemed cost - Próprio	0	0	0	10.308	-10.308	0	0	0
5.06.05	Realização de mais-valia de deemed cost - De investidas	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.07	Saldos Finais	455.900	-1.899	194.516	48.419	1.307.822	2.004.758	0	2.004.758

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011
7.01	Receitas	409.335	422.636
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	317.909	348.442
7.01.02	Outras Receitas	940	1.172
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	90.486	73.022
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-216.022	-192.896
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.610	-94.014
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-124.856	-102.686
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	444	3.804
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.313	229.740
7.04	Retenções	-77.856	-86.269
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.394	-39.018
7.04.02	Outras	-40.462	-47.251
7.04.02.01	Ativos biológicos colhidos (depreciação)	-40.462	-47.251
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.457	143.471
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.291	29.397
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.949	0
7.06.02	Receitas Financeiras	42.491	29.634
7.06.03	Outros	749	-237
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.748	172.868
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.748	172.868
7.08.01	Pessoal	79.272	71.500
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.932	52.026
7.08.01.02	Benefícios	13.200	12.831
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.650	4.423
7.08.01.04	Outros	2.490	2.220
7.08.01.04.01	Honorários dos administradores	2.490	2.220
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.821	23.536
7.08.02.01	Federais	2.742	20.019
7.08.02.02	Estaduais	578	3.376
7.08.02.03	Municipais	501	141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.277	39.868
7.08.03.01	Juros	27.085	14.705
7.08.03.02	Aluguéis	255	161
7.08.03.03	Outras	43.937	25.002
7.08.03.03.01	Variações cambiais	34.594	14.710
7.08.03.03.02	Outras	9.343	10.292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.378	37.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.378	37.964



São Martinho apresenta EBITDA Ajustado de R\$ 105,7 milhões com margem de 36,4%

São Paulo, 14 de agosto de 2012 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2013 (1T13).

DESTAQUES 1T13

III O EBITDA ajustado do grupo São Martinho atingiu R\$ 105,7 milhões no 1T13 (Margem EBITDA Ajustada de 36,4%) representando uma redução de 28,2% em relação ao 1T12. O principal motivo para a piora do indicador foi a redução de 38% no volume de vendas de açúcar na comparação do 1T13 x 1T12, como consequência do elevado volume de chuvas nos meses de maio e junho impactando negativamente na moagem de cana de açúcar, além de dificultar o escoamento logístico do açúcar nos portos. Com base nas informações que temos atualmente sobre a produtividade de nossos canaviais, acreditamos que até o final da safra recuperaremos o volume de produção de açúcar e etanol, compensando esse menor volume de vendas do 1T13 nos próximos trimestres;

III No 1T13 o lucro líquido atingiu R\$ 2,4 milhões em comparação com lucro de R\$ 37,9 milhões no 1T12. A diminuição do Lucro Líquido foi resultado da combinação da i) queda do EBITDA Ajustado (conforme comentado no item acima) e do ii) aumento das despesas com variações cambiais de longo prazo no valor de R\$ 17,0 milhões (sem impacto no fluxo de caixa), como consequência da desvalorização do real frente ao dólar de 11% no 1T13. Considerando que todo endividamento indexado ao dólar está atrelado a volumes futuros de exportação, tão logo que as mesmas ocorram, tal perda será revertida integralmente;

III Em 30/06/2012 as fixações das vendas de açúcar até o final da safra somavam 529.000 toneladas ao preço médio de US\$ 24,3 cents/pound. Tal quantidade é equivalente a aproximadamente 67,5% do volume de açúcar disponível para venda nos próximos trimestres da safra 12/13 (aproximadamente 785 mil toneladas). Adicionalmente, possuíamos na mesma data 145 mil toneladas de açúcar fixadas para safra 13/14 ao preço médio de US\$ 21,80 cents/pound com dólar já vendido no patamar R\$/US\$ 2,11.



DESTAQUES FINANCEIROS

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	1T13	1T12	Var. (%)
São Martinho - Consolidado			
Receita Bruta	307.872	348.471	-11,7%
Receita Líquida	290.313	328.948	-11,7%
EBITDA (Ajustado)	105.645	147.094	-28,2%
Margem EBITDA	36,4%	44,7%	-8,3 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados			
Ativo Total	5.392.799	4.787.167	12,7%
Patrimônio Líquido	1.987.692	2.024.678	-1,8%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	488.360	620.184	-21,3%
Dívida Líquida	1.118.555	496.224	125,4%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,1 x (*)	0,8 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	56%	25%	

(*) Considerando EBITDA Acum. proporcional da Santa Cruz (32,18%)

DADOS OPERACIONAIS	1T13	1T12	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	2.918	3.648	-20,0%
Própria	2.159	2.623	-17,7%
Terceiros	759	1.024	-25,9%
Colheita Mecanizada	89,1%	87,1%	2,0 p.p
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	190	213	-11,0%
Álcool Anidro (mil m ³)	50	69	-26,4%
Álcool Hidratado (mil m ³)	42	60	-30,5%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	71	46	53,4%
Energia Exportada ('000 MWh)	44	45	-0,8%

A moagem do Grupo São Martinho apresentou redução de 20,0% neste primeiro trimestre da safra 12/13, em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução foi consequência do menor volume de cana moída, como resultado do elevado volume de chuvas nos meses de maio e junho, o que atrasou a moagem em nossas usinas do estado de São Paulo.

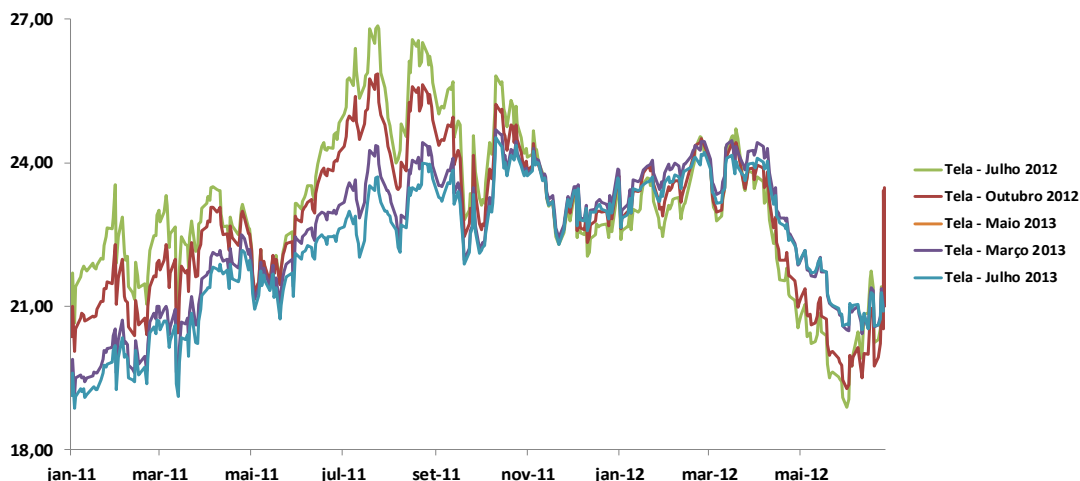
Com base nas informações que temos atualmente sobre a produtividade de nossos canaviais, acreditamos que até o final da safra recuperaremos o volume de moagem e consequente produção de açúcar e etanol, alcançando o "guidance" de 12,0 milhões de toneladas de cana moída na safra 12/13.

É importante destacar que, a partir deste trimestre (1T13) decidimos divulgar na tabela acima nossa produção já considerando 50,95% da Nova Fronteira e 32,18% da Santa Cruz, além de 100,0 % de nossas usinas de São Paulo.



VISÃO GERAL DO SETOR - AÇÚCAR

Telas do Açúcar Futuro



Durante quase todo o período do 1T13 observamos uma queda acentuada nos preços das telas de açúcar futuro, saindo do nível de US\$ 25,00 cents/pound e chegando ao patamar de US\$ 19,00 cents/pound. Isto ocorreu em consequência de um cenário macroeconômico desfavorável, e também pelo final das safras dos países do hemisfério norte, como Índia e Tailândia, com uma alta produção de açúcar, aumentando as estimativas do superávit mundial. Apesar desta queda nos preços em dólar, o preço em reais se manteve estável, uma vez que o real se desvalorizou frente ao dólar durante este período, o que compensou a queda dos preços internacionais.

No final do mês de junho, no entanto, os preços do açúcar começaram a voltar aos patamares anteriores, especialmente com as notícias de atraso na safra brasileira por conta do excesso de chuvas, além da constatação de redução na qualidade da cana. Outro fator que influenciou o aumento dos preços foi a compra da commodity pela China, antecipando seu volume de importações e aproveitando o preço do açúcar próximo a US\$ 20,00 cents/pound.

Para os próximos meses, acreditamos que os preços de açúcar ficarão entre US\$ 20,00 – 23,00 cents/pound, pois há expectativas de que a safra brasileira recupere rapidamente sua produção, uma vez que a volta do tempo seco tem ajudado a colheita da cana e o elevado volume de chuvas nos meses de maio e junho, melhorou consideravelmente a produtividade no canavial (medido através de tonelada/hectare).

Já as perspectivas de safra da Índia, por sua vez, têm diminuído as estimativas de produção de açúcar, principalmente influenciadas por fatores climáticos. Estimativas anteriores de safra indiana apontavam para uma produção equivalente à safra 11/12 (aproximadamente 26,0 milhões de toneladas); atualmente, no entanto, as estimativas são de aproximadamente 24,0 milhões de toneladas, o que deverá influenciar positivamente nos preços para a tela de março/13.



Resultados

Safra 2012/2013

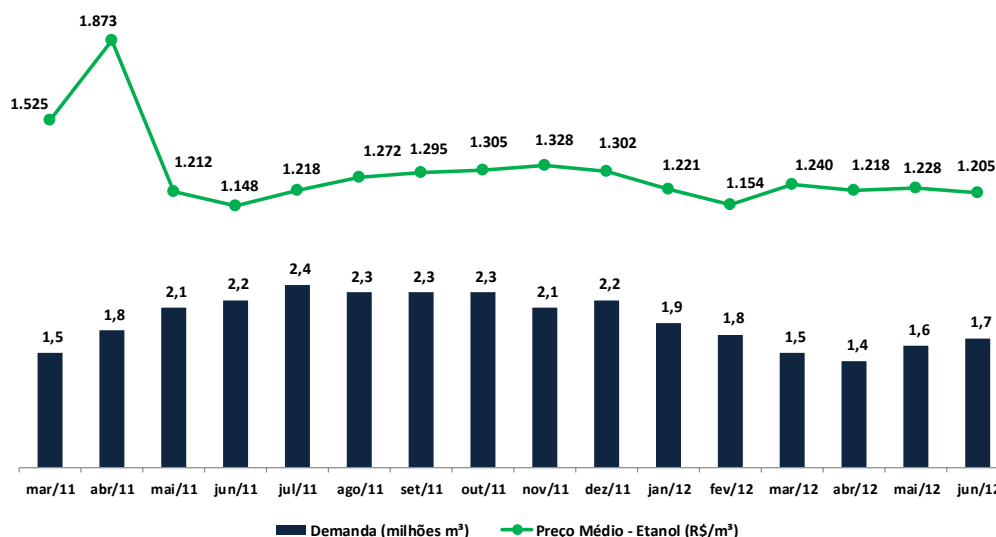
VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	1T13	1T12	Var. (%)
Preços de Mercado			
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.301,39	1.704,35	-23,6%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.131,97	1.188,66	-4,8%

Durante o período do 1T13 pôde-se observar diminuição nos preços de etanol com relação ao mesmo período da safra passada, especialmente no preço do etanol anidro. Apesar dessa queda acentuada nos preços, isto ocorreu pelo fato de que, durante o 1T12, os preços do etanol anidro obtiveram um pico de alta, proporcionado pela falta de oferta do produto na entressafra passada. Dessa maneira, mesmo com o preço do etanol em níveis ainda maiores que no 4T12, na comparação com o mesmo período do ano passado o preço teve uma grande diminuição.

No caso do etanol hidratado, no entanto, há também uma diminuição, mas as circunstâncias são diferentes, uma vez que a queda de 4,8% com relação ao 1T12 deve-se especialmente pela baixa demanda pelo produto. Se compararmos junho/11 com junho/12, a queda de demanda é bastante alta, que aconteceu devido aos baixos preços da gasolina no Brasil, os quais impactam diretamente a demanda por etanol hidratado, já que torna a paridade de preços entre etanol hidratado e gasolina desfavorável para o combustível renovável.

O mercado externo de etanol, por sua vez, é possível que volte a ser favorável aos produtores brasileiros, já que a seca nos Estados Unidos fez com que as estimativas para a safra de milho americana diminuíssem consideravelmente, e como o etanol americano é derivado do milho, a perspectiva é que os produtores voltem-se mais a produção de alimentos do que a produção de etanol, assim fazendo com que os Estados Unidos possivelmente necessitem importar etanol brasileiro para suprir sua demanda e seu blend.





DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	1T13	1T12	Var. (%)
Milhares de Reais			
Mercado Doméstico	136.716	136.206	0,4%
Açúcar	10.797	11.673	-7,5%
Álcool Hidratado	36.990	50.122	-26,2%
Álcool Anidro	54.537	58.827	-7,3%
Energia Elétrica	6.976	4.009	74,0%
Outros	27.415	11.574	136,9%
Mercado Externo	153.598	192.741	-20,3%
Açúcar	134.986	185.571	-27,3%
Álcool Hidratado	7.259	1.777	308,5%
Álcool Anidro	8.211	0	n.m.
Outros	3.141	5.393	-41,8%
Receita Líquida Total	290.313	328.948	-11,7%
Açúcar	145.784	197.244	-26,1%
Álcool Hidratado	44.250	51.899	-14,7%
Álcool Anidro	62.748	58.827	6,7%
Energia Elétrica	6.976	4.009	74,0%
Outros	30.556	16.967	80,1%

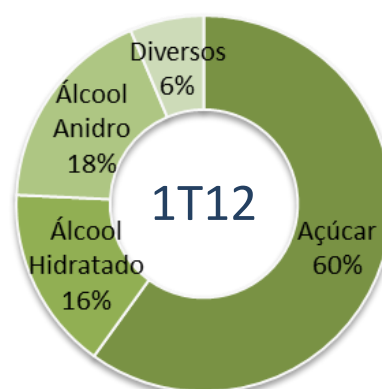
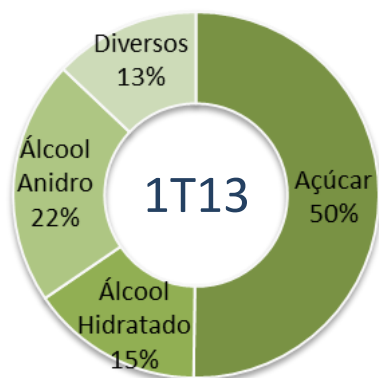
Receita Líquida

A receita líquida do Grupo São Martinho apresentou redução de (-11,7%) no comparativo 1T13 x 1T12. Essa redução foi resultado, principalmente, da queda de 38,0% no volume de vendas de açúcar, e de 20,8% no volume de vendas do etanol hidratado, apesar dos melhores preços de comercialização desses produtos.

Nos gráficos abaixo destacamos a distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida

1T13 x 1T12

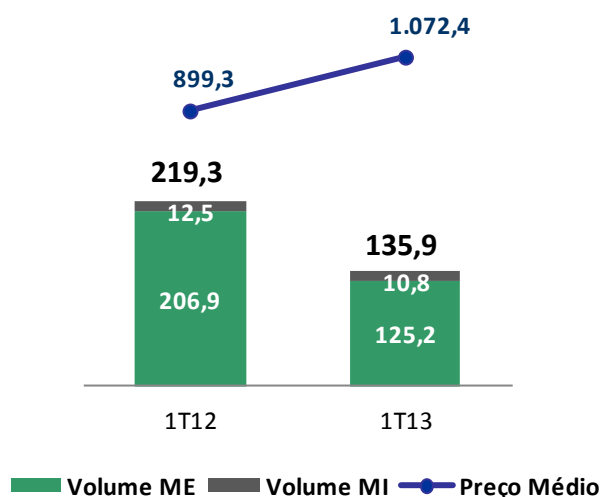




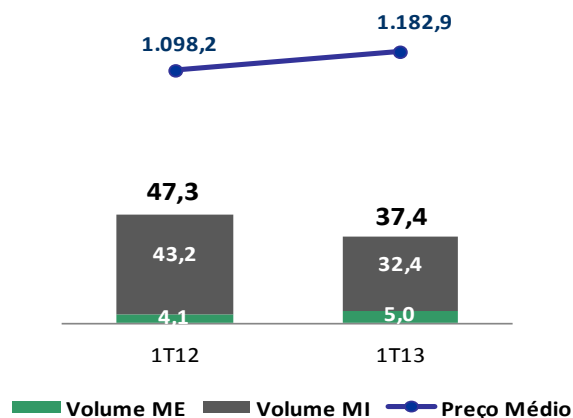
Açúcar

Açúcar

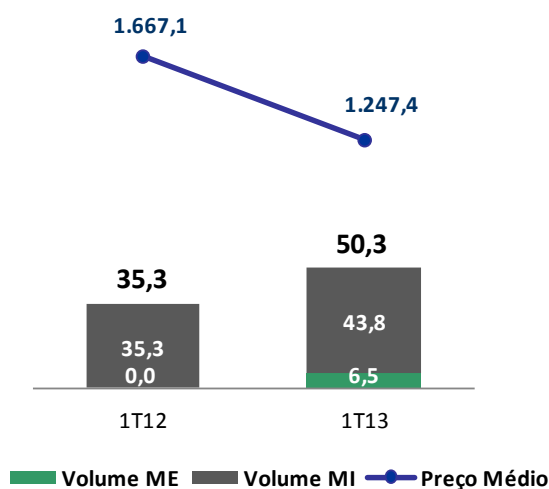
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 145,8 milhões no 1T13, uma redução de (-26,1%) quando comparamos com o mesmo período da safra anterior. Esse resultado decorre da redução de 38,0% no volume de vendas do produto, apesar de uma melhora de 19,2% no preço médio de comercialização (R\$1.072,4/Ton).

**Etanol****Etanol Hidratado**Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 44,3 milhões no 1T13, uma redução de (-14,7%) no período, quando comparado ao mesmo período da safra anterior. A redução foi consequência do menor volume de vendas (-20,8%) no período devido menor disponibilidade de produto como consequência da queda no volume produzido (conforme já detalhamos no item "Dados Operacionais").

Etanol AnidroVolume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

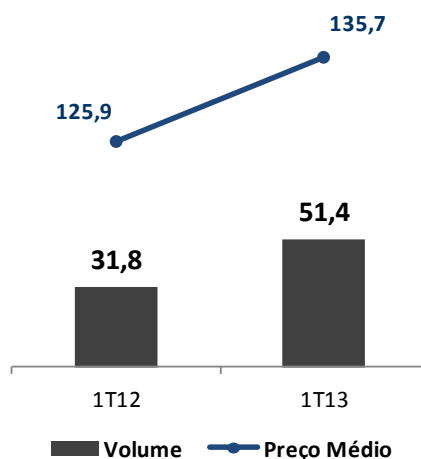


No 1T13, a receita líquida das vendas de etanol anidro, apresentou aumento de (+6,7%) totalizando R\$ 62,7 milhões, como consequência do aumento de (+42,6%) do volume de vendas do produto (50,3 mil m³), o que compensou a queda de 25,2% no preço médio de comercialização do etanol anidro (R\$ 1.247,4/m³). O aumento do volume de vendas do anidro é consequência do aumento da demanda do produto como resultado do forte consumo de gasolina no Brasil (atualmente é obrigatória a mistura de 20% de etanol anidro na Gasolina tipo A vendida nos postos do Brasil).

Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida com as vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 74,0% (+R\$ 7,0 milhões) no 1T13 em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência do aumento de volume vendido. O crescimento desse volume está ligado à venda de garantia física da energia gerada na Usina Boa Vista S.A.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 30,6 milhões no 1T13, um aumento de 80,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento se deveu a (i) comercialização e plantio de mudas de cana para fornecedores na Usina Boa Vista, e (ii) a prestação de serviços de plantio e mecanização para fornecedores, tendo sido essas receitas, resultado do plano de expansão para Usina Boa Vista, em Goiás.



ESTOQUES

ESTOQUES	1T13	1T12	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	73.984	52.219	41,7%
Álcool Hidratado (m ³)	14.010	36.365	-61,5%
Álcool Anidro (m ³)	19.025	50.654	-62,4%

O volume de estoques do 1T13 contempla nossa consolidação proporcional na UBV (50,95%) e na Santa Cruz (32,18%), além de 100,0% de participação em nossas usinas São Martinho e Itacema.

O aumento dos estoques do açúcar está diretamente ligado à impossibilidade de embarque do produto no Porto de Santos como consequência do elevado volume de chuvas. O menor volume de estoques de etanol é consequência na queda de produção conforme já comentamos no item "Dados Operacionais".

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 1T13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	145.782	106.998	37.533	290.313
CPV (Caixa)	(55.468)	(62.575)	(28.461)	(146.504)
Lucro Bruto (Caixa)	90.314	44.423	9.072	143.809
Margem Bruta (Caixa)	62,0%	41,5%	24,2%	49,5%
Despesas de Vendas	(7.008)	(1.190)	(781)	(8.978)
Despesas G&A (Caixa)	(13.161)	(13.911)	(3.008)	(30.080)
Outras receitas (despesas)	-	-	895	895
EBITDA Ajustado	70.145	29.322	6.178	105.645
Margem EBITDA Ajustado	48,1%	27,4%	16,5%	36,4%
Custo EBITDA (*)	(556,4)	(885,6)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



Resultados

Safra 2012/2013

EBITDA POR PRODUTO - 1T12	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	197.244	110.726	20.978	328.948
CPV (Caixa)	(86.310)	(43.951)	(19.969)	(150.230)
Lucro Bruto (Caixa)	110.934	66.775	1.009	178.718
Margem Bruta (Caixa)	56,2%	60,3%	4,8%	54,3%
Despesas de Vendas	(12.076)	(836)	(494)	(13.406)
Despesas G&A (Caixa)	(12.338)	(7.562)	(2.211)	(22.111)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.893	3.893
EBITDA Ajustado	86.519	58.377	2.197	147.094
Margem EBITDA Ajustado	43,9%	52,7%	10,5%	44,7%
Custo EBITDA (*)	(504,8)	(634,2)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

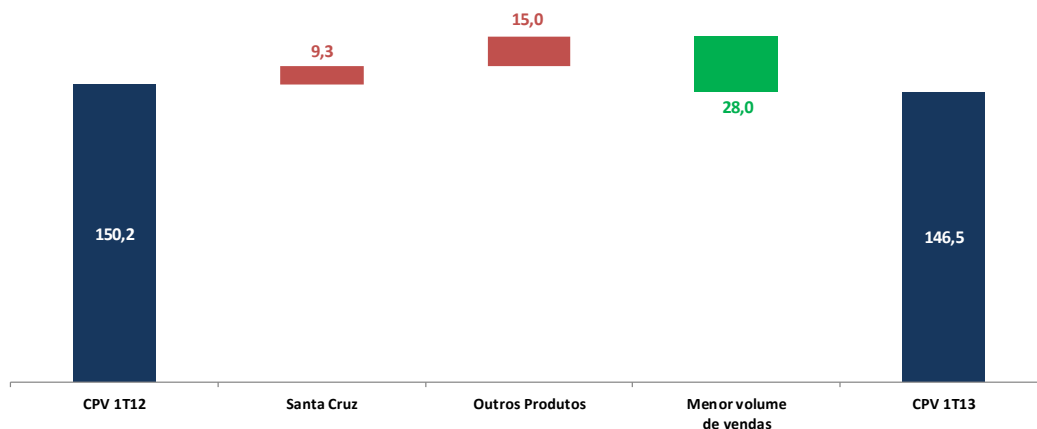
No 1T13, o açúcar representou 66,4% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 27,8% e 5,8%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou aumento de (+4,2 p.p.) em relação ao 1T12, mesmo com o aumento de 10,2% no custo EBITDA do produto. Em relação ao etanol, no 1T13, o custo EBITDA do produto totalizou R\$ 885,6/m³, apresentando um aumento de 39,6% em relação ao 1T12.

Os aumentos nos custos EBITDA do açúcar e etanol foram ocasionados pela menor diluição dos custos fixos de produção, como resultado da menor utilização da capacidade instalada, uma vez que o volume de cana de açúcar processada proporcional está 20,0% inferior à safra passada (**vide maiores detalhes nos comentários de “Custo de Produtos Vendidos” e “Despesas Gerais e Administrativas”**).

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	1T13	1T12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Agrícolas	85.144	112.914	-24,6%
Fornecedores	43.790	54.561	-19,7%
Parceiros	15.950	19.017	-16,1%
Cana Própria	25.404	39.336	-35,4%
Industrial	17.624	17.941	-1,8%
Outros Produtos	34.426	19.375	77,7%
Total do CPV - Santa Cruz	9.310	-	n.m.
Total do CPV - Consolidado	146.504	150.230	-2,5%
ATR vendido ('000 Tons)	293	371	-20,9%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	381	352	8,0%

O “CPV Caixa” registrado no 1T13 apresentou redução de (-2,5%) em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 146,5 milhões. Segue abaixo a composição do aumento desses custos na comparação do 1T13 x 1T12:



Considerando as variações do CPV ocorridas no trimestre, os principais fatores que impactaram o 1T13 foram:

- (i) Santa Cruz (+ R\$ 9,3 milhões): A aquisição de 32,18% da Santa Cruz ocorreu em novembro/11, e com isso passamos a consolidar parcialmente seus custos a partir do mês de dezembro/11;
- (ii) Outros Produtos (+ R\$ 15,0 milhões): Reflete os custos relacionados à (i) venda de mudas de cana, plantio das mudas e prestação de serviços a terceiros na Usina Boa Vista, (ii) aumento do volume de energia elétrica comercializada no período e (iii) importação de etanol que ocorreu durante o ano fiscal anterior, pois como utilizamos a regra contábil ("First In – First Out"), parte da receita proveniente da importação do produto ocorreu apenas no 1T13, impactando no nosso Custo de Produtos Vendidos;
- (iii) Menor volume de vendas (-R\$ 28,0 milhões): Reflete o menor volume de vendas dos produtos no 1T13 e consequentemente menor volume de custos lançados no CPV.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	1T13	1T12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custo dos Produtos Vendido	(146.504)	(150.230)	-2,5%
Açúcar	(55.468)	(86.310)	-35,7%
Etanol	(62.575)	(43.951)	42,4%
Outros Produtos	(28.461)	(19.969)	42,5%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)			
Custo (caixa) do Açúcar	(408,0)	(393,5)	3,7%
Custo (caixa) do Etanol	(713,4)	(532,5)	34,0%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	1T13	1T12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Portuários / Fretes	6.968	12.769	-45,4%
Comissão sobre Vendas	32	158	-79,6%
Outros - não recorrentes	758	479	58,2%
Despesas com Vendas - Santa Cruz	1.220	-	n.m.
Despesas com Vendas - Consolidado	8.978	13.406	-33,0%
ATR vendido ('000 Tons)	293	371	-20,9%
% da Receita Líquida	3,1%	4,1%	-1,0 p.p.

No 1T13, as despesas com vendas totalizaram R\$ 9,0 milhões, apresentando redução de (-33,0%) em relação ao 1T12. A melhora do resultado se deve à redução de 45,4% dos custos portuários e fretes, em consequência do menor volume de exportação de açúcar na comparação 1T12 x 1T13.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	1T13	1T12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Despesas de Pessoal	10.662	9.433	13,0%
Impostos, Taxas e Contribuições	770	952	-19,1%
Provisões para Contingências	8.804	3.737	135,6%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	6.075	5.769	5,3%
Honorários da administração	2.286	2.219	3,0%
Total das Despesas Gerais e Administrativas - Santa Cruz	1.483	-	n.m.
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas - Consolidado	30.080	22.111	36,0%

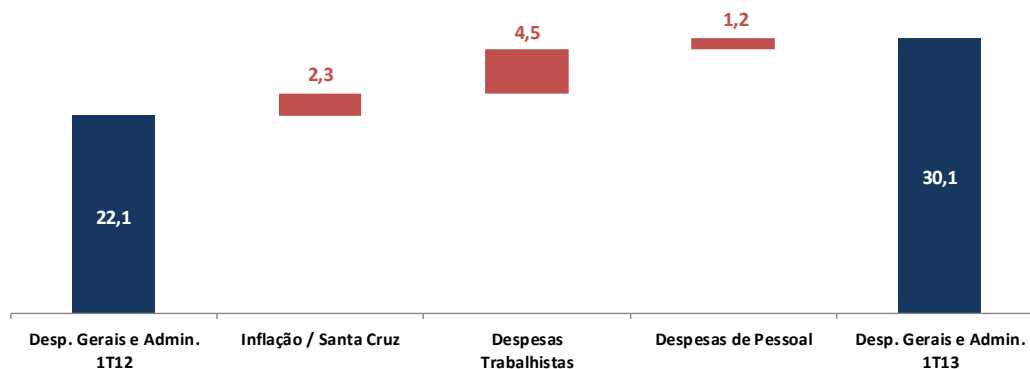
As despesas gerais e administrativas no 1T13 totalizaram R\$ 30,1 milhões, apresentando um aumento de (+36,0%) em relação ao mesmo período da safra anterior. O principal impacto ocorreu devido ao acréscimo das despesas relacionadas às provisões com contingências trabalhistas. Conforme divulgamos em nossa Carta Financeira do 4T12, esperamos para safra 12/13 um valor de contingências trabalhistas próximo a R\$ 15,0 milhões no acumulado de 12M13. Para o próximo exercício (safra 13/14) essas provisões retornarão ao patamar de R\$ 10,0 milhões.

Segue abaixo o detalhamento dos principais impactos do 1T13:



Resultados

Safra 2012/2013



EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	1T13	1T12	Var. %
Em Milhares de R\$			
EBITDA Ajustado	105.645	147.094	-28,2%
Margem EBITDA Ajustado	36,4%	44,7%	-8,3 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(192)	(810)	-76,2%
Ativos Biológicos	(3.900)	795	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	(246)	-	n.m.
EBITDA	109.983	147.109	-25,2%
Margem EBITDA	37,9%	44,7%	-6,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(77.823)	(86.269)	-9,8%
(-) Despesa Financeira Líquida	(27.262)	(9.140)	198,3%
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.949)	-	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	2.949	51.700	-94,3%

EBITDA Ajustado

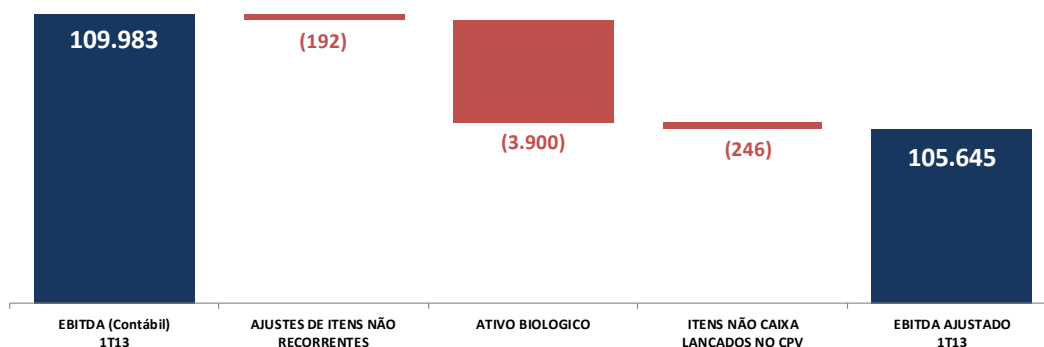
O EBITDA ajustado do grupo São Martinho atingiu R\$ 105,7 milhões no 1T13 (Margem EBITDA Ajustada de 36,4%) representando uma redução de 28,2% em relação ao 1T12. O principal motivo para a piora do indicador foi a redução de 38,0% no volume de vendas de açúcar na comparação do 1T13 x 1T12, como consequência do elevado volume de chuvas nos meses de maio e junho impactando negativamente na moagem de cana de açúcar, além de dificultar o escoamento logístico do açúcar nos portos. Com base nas informações que temos atualmente sobre a produtividade de nossos canaviais, acreditamos que até o final da safra recuperaremos o volume de produção de açúcar e etanol, compensando esse menor volume de vendas do 1T13 nos próximos trimestres.



Reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado

Reconciliação EBITDA 1T13

Dados em milhares de R\$



HEDGE

Dólar

Em 30/06/2012, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Dólar		
Safra 2012/2013	317.221	1,8601
Safra 2013/2014	116.376	2,1111
Safra 2014/2015	14.880	2,1608
Safra 2015/2016	14.880	2,2955
	463.357	1,9468

Açúcar

Em 30/06/2012, o Grupo São Martinho, possuía posições em derivativos e fixações de preços junto aos clientes e no mercado futuro os seguintes volumes:

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)
Açúcar		
Safra 2012/2013	529.000	24,30
Safra 2013/2014	145.000	21,80
	674.000	23,76



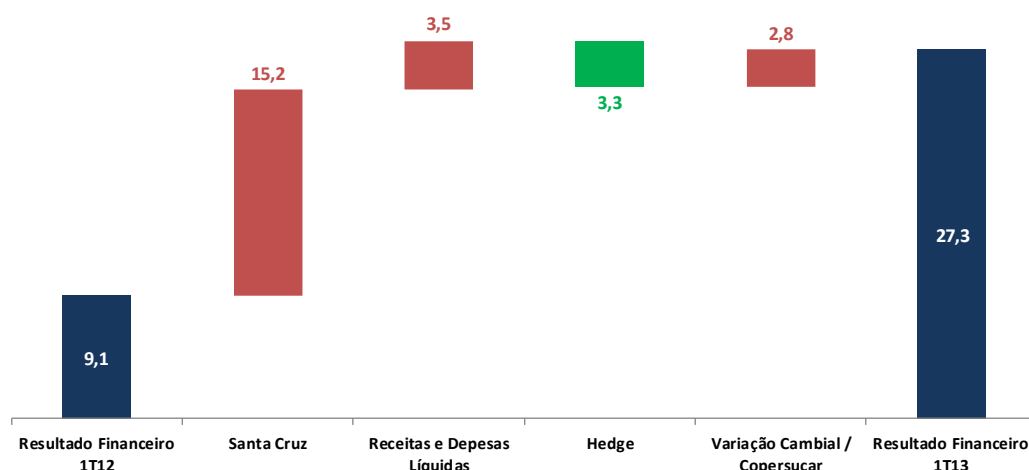
Hedge Accounting - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 47,0 milhões em junho/12).

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	1T13	1T12	Var.%
Em Milhares de R\$			
Receitas Financeiras	12.897	6.811	89,4%
Despesas Financeiras	(19.954)	(10.340)	93,0%
Resultado de Hedge	(739)	(4.096)	-82,0%
Varição Cambial	(1.667)	1.474	n.m.
Varição Monetária Copersucar	(2.577)	(2.989)	-13,8%
Resultado Financeiro Líquido - Santa Cruz	(15.224)	-	n.m.
Resultado Financeiro Líquido - Consolidado	(27.262)	(9.140)	198,3%

O resultado financeiro líquido no 1T13 totalizou uma despesa de (-R\$ 27,3) milhões, apresentando um aumento de (+198,3%) no período, quando comparamos com o 1T12.

O principal impacto negativo do trimestre foi o resultado financeiro da Santa Cruz S.A. como consequência da despesa com variação cambial no período (a empresa possuía 60,0% de seu endividamento em moeda estrangeira e não possuía Hedge Accounting). É importante salientar que tais variações cambiais não têm efeito em nosso fluxo de caixa, pois toda dívida em dólar está atrelada às exportações (quando o produto é exportado, a variação é compensada).





CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	1T12	4T12	1T13	1T13 x 4T12	1T13 x 1T12
R\$ - Milhares					
ATIVO	302.226	242.352	362.692	-120.340	-60.466
Contas a Receber de Clientes	55.309	38.399	64.602	-26.203	-9.293
Estoques - Circulante	216.392	137.375	199.289	-61.914	17.103
Estoques - Não Circulante	-	26.877	62.098	-35.221	-62.098
Tributos a recuperar	30.525	39.701	36.703	2.998	-6.178
PASSIVO	179.760	146.151	184.538	38.387	-4.778
Fornecedores	104.130	76.655	101.989	25.334	2.141
Salários e contribuições sociais	63.086	57.297	70.035	12.738	-6.949
Tributos a recolher	12.544	12.199	12.514	315	30
CAPITAL DE GIRO	122.466	96.201	178.154	-81.953	-55.688

O Grupo São Martinho possuía no 1T13 R\$ 178,1 milhões em capital de giro investido em suas operações, indicando um aumento de R\$ 55,7 milhões em relação ao total investido no 1T12, devido, principalmente, ao maior volume de produtos acabados em estoque no período, conforme comentado no item "Estoques".

RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 2,4 milhões no 1T13 em comparação com lucro de R\$ 37,9 milhões no 1T12. A diminuição do Lucro Líquido foi resultado da combinação da i) queda do EBITDA Ajustado (conforme comentado no item "EBITDA") e do ii) aumento das despesas com variações cambiais de longo prazo no valor de R\$ 17,0 milhões (sem impacto no fluxo de caixa), como consequência da desvalorização do real frente ao dólar de 11% no 1T13. Considerando que todo endividamento indexado ao dólar está atrelado a volumes futuros de exportação, tão logo que as mesmas ocorram, tal perda será revertida integralmente.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de junho de 2012, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 224,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações - Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 178,7 milhões no consolidado.



ENDIVIDAMENTO

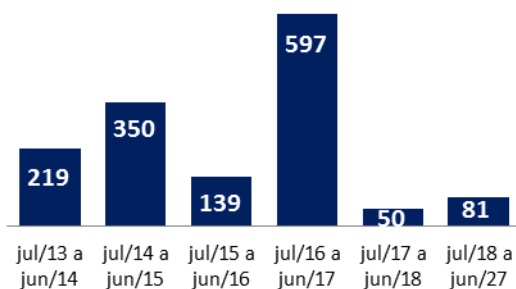
ENDIVIDAMENTO	jun/12	mar/12	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	70.397	72.509	-2,9%
Crédito Rural	87.505	20.139	334,5%
BNDES / FINAME	386.237	388.726	-0,6%
Capital de Giro	84.473	109.392	-22,8%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	80.984	-	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	483.805	437.376	10,6%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	382.886	-	n.m.
Outros	195	733	-73,4%
Obrigações decorrentes de Aquisição da Santa Cruz	116.597	113.475	2,8%
Dívida Bruta Total	1.693.079	1.142.350	48,2%
Disponibilidades	793.064	410.567	93,2%
Dívida Líquida	900.015	731.783	23,0%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	218.540	203.494	7,4%
Dívida Líquida Consolidada	1.118.555	935.277	19,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,1 x (*)	1,6 x (*)	

(*) Considerando EBITDA Acum. nos últimos 12 meses da Santa Cruz na proporção de 32,18%

O endividamento líquido do Grupo São Martinho atingiu R\$ 1,1 bilhão em junho/12, representando um aumento de (+19,6%) em relação a março/12. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento do endividamento foram (i) o aumento do capital de giro empregado nas operações por conta do início da safra (R\$ 82,0 milhões), (ii) variação do endividamento em moeda estrangeira por conta da desvalorização do real (R\$ 47 milhões) e aumento da dívida líquida da Santa Cruz (+ R\$ 15 milhões).

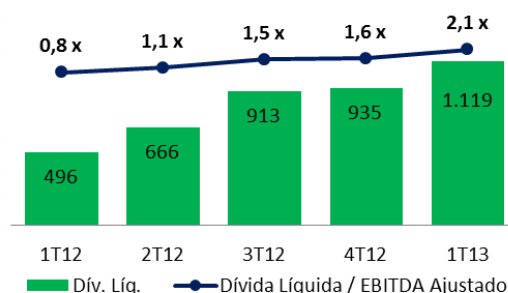
Cronograma de Amortização

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO	1T13	1T12	Var.%
Capex (Manutenção)			
Plantio de Cana	17.226	17.269	-0,2%
Industriais / Agrícolas	16.701	14.451	15,6%
Tratos Culturais	25.464	23.631	7,8%
Sub Total	59.392	55.351	7,3%
Modernização / Mecanização / Expansão			
Industriais / Agrícolas	33.079	25.351	30,5%
Outros	-	-	n.m.
Sub Total	33.079	25.351	30,5%
Usina Boa Vista			
Plantio de Cana	11.061	14.028	-21,2%
Industriais / Agrícolas	5.022	7.690	-34,7%
Tratos Culturais	9.145	7.278	25,7%
Sub Total	25.228	28.996	-13,0%
Capex de Manutenção - Santa Cruz			
Plantio de Cana	6.534	-	n.m.
Industriais / Agrícolas	3.499	-	n.m.
Tratos Culturais	4.008	-	n.m.
Sub Total	14.041	-	n.m.
Total Geral	131.739	109.698	20,1%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 59,4 milhões no 1T13, representando um aumento de 7,3% em relação 1T12. Esse aumento reflete os maiores investimentos em relação à manutenção de entressafra, assim como aumento dos tratos culturais, em linha com o incremento das áreas tratadas, conforme divulgamos no trimestre passado (4T12).

Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 33,1 milhões, aumento de 30,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse incremento reflete os investimentos no (i) projeto de cogeração da Usina São Martinho e (ii) investimento na expansão do terminal de escoamento de açúcar na planta da Usina São Martinho.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Braziliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.ind.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	1T13	1T12	Var %
Em milhares de Reais			
Receita bruta	307.872	348.471	-11,7%
Deduções da receita bruta	(17.559)	(19.523)	-10,1%
Receita líquida	290.313	328.948	-11,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(218.169)	(232.009)	-6,0%
Lucro bruto	72.144	96.939	-25,6%
Margem bruta (%)	24,9%	29,5%	-4,6 p.p
Despesas operacionais	(41.933)	(36.099)	16,2%
Despesas com vendas	(8.978)	(13.406)	-33,0%
Despesas gerais e administrativas	(31.787)	(23.581)	34,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.949)	-	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	781	888	-12,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.211	60.840	-50,3%
Receitas (despesas) financeiras:	(27.262)	(9.140)	198,3%
Receitas financeiras	25.135	13.350	88,3%
Despesas financeiras	(35.159)	(24.064)	46,1%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(17.238)	1.574	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	2.949	51.700	-94,3%
IR e contribuição social - parcela corrente	(489)	(11.972)	-95,9%
IR e contribuição social - parcela diferida	(82)	(1.764)	-95,4%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	2.378	37.964	-93,7%
Participação dos minoritários	-	-	n.m.
Lucro líquido do período	2.378	37.964	-93,7%
Margem líquida (%)	0,8%	11,5%	-10,7 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO

Em milhares de Reais

ATIVO	jun/12	mar/12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	793.064	410.567
Contas a receber de clientes	64.602	38.399
Instrumentos financeiros derivativos	50.204	11.063
Estoques	199.289	137.375
Tributos a recuperar	36.703	39.701
Imposto de renda e contribuição social	22.218	20.550
Outros ativos	12.385	5.551
TOTAL CIRCULANTE	1.178.465	663.206
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações Financeiras	6.679	6.541
Estoques	62.098	26.877
Partes relacionadas	2	3.788
I.R e C.S diferidos	41.867	38.227
Contas a receber - Copersucar	1.398	1.737
Tributos a recuperar	56.101	46.581
Depósitos judiciais	45.249	44.972
Outros ativos	395	395
	213.789	169.118
Investimentos	12.138	8.262
Ativos Biológicos	664.307	632.904
Imobilizado	3.255.374	3.244.267
Intangível	68.906	69.410
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.214.514	4.123.961
TOTAL DO ATIVO	5.392.979	4.787.167



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO

Em milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/12	mar/12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	357.830	247.504
Instrumentos financeiros derivativos	66.666	14.269
Fornecedores	101.989	76.655
Obrigações - Copersucar	2.302	2.356
Salários e contribuições sociais	70.035	57.297
Tributos a recolher	12.514	12.199
Imposto de renda e contribuição social	586	240
Partes relacionadas	2	224
Dividendos a Pagar	30.070	30.070
Adiantamento a clientes	951	8.418
Aquisição de Participação Societária	59.499	57.906
Outros passivos	14.238	10.215
TOTAL	716.682	517.353
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.437.192	984.865
Obrigações - Copersucar	221.724	222.007
Impostos parcelados	57.078	57.873
I.R e C.S diferidos	804.256	820.201
Provisão para contingências	74.458	74.259
Aquisição de Participação Societária	57.098	55.569
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.063	23.543
Outros passivos	7.736	6.819
TOTAL	2.688.605	2.245.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	455.900	455.900
Ajustes de avaliação patrimonial	1.228.378	1.272.558
Reservas de Lucros	308.867	308.867
Ações em Tesouraria	(14.570)	(12.753)
Opções Outorgadas	737	106
Lucros Acumulados	8.380	-
TOTAL	1.987.692	2.024.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.392.979	4.787.167



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	1T13	1T12
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	2.378	37.964
Ajustes		
Depreciação e amortização	37.394	39.018
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	40.462	47.251
Variação no valor justo de ativos biológicos	(3.900)	795
Resultado de equivalência patrimonial	1.949	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(34)	(301)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	38.405	14.669
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	6.890	2.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos	82	1.764
Provisão para perdas na realização dos estoques	(446)	(3.804)
Ajuste a valor presente e outros	3.681	98
	126.861	139.688
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(24.505)	3.909
Estoques	(79.804)	(53.636)
Tributos a recuperar	(7.034)	2.927
Partes relacionadas	-	294
Outros ativos	(6.617)	(12.761)
Fornecedores	17.385	40.054
Salários e contribuições sociais	12.738	19.087
Tributos a recolher	627	3.817
Impostos parcelados	(1.802)	(829)
Provisão para contingências - liquidações	(8.459)	(7.435)
Outros passivos	(2.458)	(16.579)
Caixa proveniente das operações	26.932	118.536
Juros pagos	(14.492)	(8.715)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129)	(10.967)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.311	98.854
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(1.068)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(53.262)	(45.472)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(73.439)	(62.206)
Recebimento de recursos venda imobilizado	220	965
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.193)	(846)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(128.742)	(107.559)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Instrumentos financeiros derivativos	7.578	(9.749)
Captação de financiamentos - terceiros	542.334	157.444
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.874)	(1.136)
Amortização de financiamentos - terceiros	(51.812)	(40.018)
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.519	901
Compra de ações em tesouraria	(1.817)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	498.928	107.442
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	382.497	98.737
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	222.219
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	793.064	320.956

Notas Explicativas

 **São Martinho S.A.**
**Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2012 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Notas Explicativas

Ativo	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	652.026	288.554	793.064	410.567		
Contas a receber	51.005	33.869	64.602	38.399		
Instrumentos financeiros derivativos	47.895	10.283	50.204	11.063		
Estoques	140.975	104.624	199.289	137.375		
Tributos a recuperar	25.914	28.977	36.703	39.701		
Imposto de renda e contribuição social	19.412	17.658	22.218	20.550		
Dividendos a receber	8.604	8.604				
Outros ativos	10.581	4.905	12.385	5.551		
	956.412	497.474	1.178.465	663.206		
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Aplicações financeiras	43.969	13.927	6.679	6.541		
Estoques	15.909	17.672	62.098	26.877		
Partes relacionadas			2	3.788		
Imposto de renda e contribuição social diferidos			41.867	38.227		
Contas a receber - Copersucar	1.228	1.545	1.398	1.737		
Tributos a recuperar	34.438	23.413	56.101	46.581		
Depósitos judiciais	41.987	41.784	45.249	44.972		
Outros ativos	253	253	395	395		
	137.784	98.594	213.789	169.118		
Investimentos						
Ativos biológicos	1.372.261	1.376.929	12.138	8.262		
Imobilizado	461.203	443.536	664.307	632.904		
Intangível	1.422.291	1.413.608	3.255.374	3.244.267		
	2.806	2.967	68.906	69.410		
	3.396.345	3.335.634	4.214.514	4.123.961		
Total do ativo	4.352.757	3.833.108	5.392.979	4.787.167		
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	17	17	17		
Instrumentos financeiros derivativos	29	29	29	29		
Fornecedores	18	18	18	18		
Obrigações com a Copersucar	19	19	19	19		
Salários e contribuições sociais	70.0	70.0	70.0	70.0		
Tributos a recolher	12.5	12.5	12.5	12.5		
Imposto de renda e contribuição social	5	5	5	5		
Partes relacionadas	10	10	10	10		
Dividendos a pagar	30.070	30.070	30.070	30.070		
Adiantamentos de clientes	511	511	511	511		
Aquisição de participação societária	37	37	37	37		
Outros passivos	21	21	21	21		
	580.082	580.082	580.082	580.082		
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	17	17	17	17		
Obrigações com a Copersucar	19	19	19	19		
Tributos parcelados	20	20	20	20		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	25	25	25		
Provisão para contingências	28	28	28	28		
Aquisição de participação societária	37	37	37	37		
Adiantamentos para futuro aumento de capital	10	10	10	10		
Outros passivos	21	21	21	21		
	1.007.974	1.007.974	1.007.974	1.007.974		
	200.208	200.208	200.208	200.409		
	49.345	49.345	49.345	49.873		
	393.780	393.780	393.780	404.681		
	68.843	68.843	68.843	68.064		
	57.098	57.098	57.098	55.569		
	7.735	7.735	7.735	6.817		
	1.784.983	1.784.983	1.456.825	2.688.616		
Patrimônio líquido						
Capital social	22	22	22	22		
Ajustes de avaliação patrimonial	455.900	455.900	455.900	455.900		
Reservas de lucros	1.228.378	1.228.378	1.272.558	1.228.378		
Ações em tesouraria	308.867	308.867	308.867	308.867		
Opções de ações outorgadas	(14.570)	(14.570)	(12.753)	(14.570)		
Lucros acumulados	737	737	106	106		
	8.380	8.380	8.380	8.380		
	1.987.692	1.987.692	2.024.678	1.987.692		
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.352.757	3.833.108	5.392.979	4.787.167		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações do resultado Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Receitas	31	219.506	298.446	290.313	328.948
Custo dos produtos vendidos	32	(159.485)	(211.838)	(218.169)	(232.009)
Lucro bruto		60.021	86.608	72.144	96.939
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	32	(6.878)	(12.531)	(8.978)	(13.406)
Despesas gerais e administrativas	32	(26.183)	(20.260)	(31.787)	(23.581)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(11.247)	5.328	(1.949)	-
Outras receitas, líquidas	33	845	1.064	781	888
		(43.463)	(26.399)	(41.933)	(36.099)
Lucro operacional		16.558	60.209	30.211	60.840
Resultado financeiro	34				
Receitas financeiras		18.348	10.383	25.135	13.350
Despesas financeiras		(26.085)	(20.364)	(35.159)	(24.064)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		2.323	1.504	(17.238)	1.574
		(5.414)	(8.477)	(27.262)	(9.140)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.144	51.732	2.949	51.700
Imposto de renda e contribuição social	25 (b)				
Do período			(11.963)	(489)	(11.972)
Diferidos		(8.766)	(1.805)	(82)	(1.764)
Lucro líquido do período		2.378	37.964	2.378	37.964
Lucro básico por ação	35			0,02118	0,33638
Lucro diluído por ação				0,02117	0,33638

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do resultado abrangente**
Trimestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro líquido do período	2.378	37.964	2.378	37.964
Outros componentes do resultado abrangente				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(38.178)	13.308	(38.178)	13.308
Total do resultado abrangente do período	(35.800)	51.272	(35.800)	51.272

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	2.378	37.964	2.378	37.964
Ajustes				
Depreciação e amortização	26.108	33.080	37.394	39.018
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	28.894	44.534	40.462	47.251
Variação no valor justo de ativos biológicos	(9.413)	(3.353)	(3.900)	795
Resultado de equivalência patrimonial	11.247	(5.328)	1.949	
Resultado de investimento e imobilizado baixados	15	(313)	(34)	(301)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	10.887	10.708	38.405	14.669
Constituição de provisão para contingências, líquidas	7.017	2.363	6.890	2.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.766	1.805	82	1.764
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	(445)	(377)	(446)	(3.804)
Ajuste a valor presente e outros	3.731	482	3.681	98
	<u>89.185</u>	<u>121.565</u>	<u>126.861</u>	<u>139.688</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(16.820)	3.004	(24.505)	3.909
Estoques	(53.355)	(41.117)	(79.804)	(53.636)
Tributos a recuperar	(8.672)	3.247	(7.034)	2.927
Partes relacionadas		3.216		294
Outros ativos	(5.403)	(9.535)	(6.617)	(12.761)
Fornecedores	26.358	46.043	17.385	40.054
Salários e contribuições sociais	10.728	16.905	12.738	19.087
Tributos a recolher	(21)	3.149	627	3.817
Impostos parcelados	(1.534)	(645)	(1.802)	(829)
Provisão para contingências - liquidações	(7.852)	(7.302)	(8.459)	(7.435)
Outros passivos	(3.225)	(18.245)	(2.458)	(16.579)
	<u>29.389</u>	<u>120.285</u>	<u>26.932</u>	<u>118.536</u>
Caixa proveniente das operações	<u>29.389</u>	<u>120.285</u>	<u>26.932</u>	<u>118.536</u>
Juros pagos	(8.032)	(3.305)	(14.492)	(8.715)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.967)	(129)	(10.967)
	<u>21.357</u>	<u>106.013</u>	<u>12.311</u>	<u>98.854</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>21.357</u>	<u>106.013</u>	<u>12.311</u>	<u>98.854</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(1.041)	(1.584)	(1.068)	
Adições ao imobilizado e intangível	(35.826)	(35.993)	(53.262)	(45.472)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(42.691)	(40.900)	(73.439)	(62.206)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	130	816	220	965
Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada		1.320		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(4.395)	(1.600)	(1.193)	(846)
	<u>(83.823)</u>	<u>(77.941)</u>	<u>(128.742)</u>	<u>(107.559)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(83.823)</u>	<u>(77.941)</u>	<u>(128.742)</u>	<u>(107.559)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	8.966	(9.749)	7.578	(9.749)
Captação de financiamentos - terceiros	452.754	133.250	542.334	157.444
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.461)	(1.141)	(2.874)	(1.136)
Amortização de financiamentos - terceiros	(31.504)	(24.689)	(51.812)	(40.018)
Adiantamento para futuro aumento de capital			5.519	901
Compra de ações em tesouraria	(1.817)		(1.817)	
	<u>425.938</u>	<u>97.671</u>	<u>498.928</u>	<u>107.442</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>425.938</u>	<u>97.671</u>	<u>498.928</u>	<u>107.442</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>363.472</u>	<u>125.743</u>	<u>382.497</u>	<u>98.737</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>288.554</u>	<u>116.461</u>	<u>410.567</u>	<u>222.219</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>652.026</u>	<u>242.204</u>	<u>793.064</u>	<u>320.956</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	230.560	314.047	317.909	348.442
Receita referente a construção de ativos próprios	58.492	49.466	90.486	73.022
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa				
Outras receitas	984	1.144	940	1.172
	<u>290.036</u>	<u>364.657</u>	<u>409.335</u>	<u>422.636</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(74.211)	(93.911)	(91.610)	(94.014)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(69.782)	(71.739)	(124.856)	(102.686)
Recuperação (perda) de valores ativos	445	377	444	3.804
	<u>(143.548)</u>	<u>(165.273)</u>	<u>(216.022)</u>	<u>(192.896)</u>
Valor adicionado bruto	146.488	199.384	193.313	229.740
Depreciação e amortização	(26.108)	(33.080)	(37.394)	(39.018)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(28.894)	(44.534)	(40.462)	(47.251)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	91.486	121.770	115.457	143.471
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.247)	5.328	(1.949)	
Receitas financeiras	35.117	26.549	42.491	29.634
Outras	(21)	(41)	749	(237)
Valor adicionado total a distribuir	<u>115.335</u>	<u>153.606</u>	<u>156.748</u>	<u>172.868</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	46.146	42.787	58.932	52.026
Benefícios	10.069	10.463	13.200	12.831
FGTS	3.467	3.732	4.650	4.423
Honorários dos administradores	2.254	1.912	2.490	2.220
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	8.798	19.474	2.742	20.019
Estaduais	59	1.584	2.683	4.552
Municipais	177	139	501	141
Menos: incentivos fiscais estaduais			(2.105)	(1.176)
Financiadores				
Juros	19.065	10.655	27.085	14.705
Aluguéis	210	138	255	161
Variações cambiais	14.446	14.662	34.594	14.710
Outras	8.266	10.096	9.343	10.292
Lucros retidos do período	2.378	37.964	2.378	37.964
Valor adicionado distribuído	<u>115.335</u>	<u>153.606</u>	<u>156.748</u>	<u>172.868</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 65% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 35% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A comercialização de açúcar e etanol é realizada em parceria com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) através de acordo comercial, onde os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações de venda são rateados proporcionalmente entre a Companhia e suas controladas e a SC, de acordo com os percentuais de participação nos volumes totais comercializados. No exercício anterior, a referida comercialização era efetuada por intermédio do consórcio Allicom.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas, controladas em conjunto e coligadas:

- Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“Vale do Mogi”), anteriormente denominada Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Nova Fronteira Bioenergia S.A. (“NF”) e suas controladas:
 - Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
 - SMBJ Agroindustrial S.A. (“SMBJ”);
- SMA Indústria Química S.A. (“SMA”);
- Usina Santa Luiza S.A. (“USL”);
- São Martinho Energia S.A. (“SME”);
- Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”) - investimento incorporado pela Companhia em 30 de maio de 2011;
- Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) e sua controlada:
 - Companhia Bioenergética Santa Cruz 1 (“Bio”);
- Agro Pecuária Boa Vista S.A. (“ABV”); e
- CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“CTC”).

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,52% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior. Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, nas seguintes notas explicativas:

- Constituição e aumento de capital na NF - Nota 1.2;
- Cisão total da Mogi Agrícola ("Mogi") - Nota 1.3;
- Cisão parcial da Vale do Mogi (anteriormente denominada USM) com versão do acervo líquido para a Companhia - Nota 1.4;
- Incorporação da Omtek Indústria e Comércio Ltda. ("Omtek") – Nota 1.5;
- Aquisição de participação societária na Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("SC") e Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV") – Nota 1.6; e
- Alienação da participação acionária na Uniduto Logística S.A. ("Uniduto") – Nota 1.7.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

A Companhia declara que a base de preparação, incluindo os critérios de consolidação, e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.22 daquelas demonstrações financeiras.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2012:

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	74.644	36.940
Contas a receber de clientes	22.614	11.191
Instrumentos financeiros derivativos	50.204	24.845
Total dos ativos	147.462	72.976
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	239.749	118.611
Instrumentos financeiros derivativos	66.666	32.982
Outros passivos	3.800	1.880
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	731.730	362.010
Outros passivos	7.599	3.759
Total dos passivos	1.049.544	519.242
Sub-total líquido	(902.082)	(446.266)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	931.077	460.633
Exposição líquida ativa	28.995	14.367

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2012 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,0207 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,0213 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de julho de 2012 a setembro de 2016, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de junho de 2012, 228.763 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas a partir de Julho de 2012, com fixação em um preço médio de 24,15 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para a Companhia e suas controladas e agregada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 30 de junho de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	253.658	115.727	821.978	70.269
Instrumentos financeiros derivativos	65.796			
Fornecedores	89.108			
Aquisição de participação societária	59.499	57.098		
Outros passivos	14.493	3.935	3.800	
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	117.551	106.283	483.201	81.928
Instrumentos financeiros derivativos	13.542			
Fornecedores	56.751			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	13.769	3.538	3.279	
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	357.830	218.857	1.087.075	131.260
Instrumentos financeiros derivativos	66.666			
Fornecedores	101.989			
Aquisição de participação societária	59.499	57.098		
Outros passivos	14.238	3.936	3.800	
Em 31 de março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	247.504	211.612	645.997	127.256
Instrumentos financeiros derivativos	14.269			
Fornecedores	76.655			
Aquisição de participação societária	57.906	55.569		
Outros passivos	10.215	3.537	3.282	

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2012, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado.

Controladora:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco de taxa de câmbio					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,06	1.543	(16.929)	(35.402)
Contas a receber	Queda do US\$	2,06	444	(4.869)	(10.181)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,37	(133.196)	(358.623)	(584.050)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,06	(54.497)	(293.635)	(532.772)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,17	(824)	(3.880)	(6.935)
Risco de preço					
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	22,72	123	(16.108)	(32.340)
Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.165,44	5	(740)	(1.484)
Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	20,49	(41)	(1.455)	(3.399)
Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	22,62	524	(64.883)	(147.127)
Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	23,77	183	(419)	(1.021)
Compra de "call" - Açúcar	Queda no preço da commodity	22,50	(99)	(528)	(957)
Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	21,11	44	(225)	(494)
Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	21,27	(64)	(680)	(1.295)

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis		
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
	Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,06	1.592	(17.467)	(36.526)
	Contas a receber	Queda do US\$	2,06	482	(5.292)	(11.066)
	Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,37	(139.340)	(376.010)	(612.680)
	Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,06	(54.606)	(300.589)	(546.572)
	Contas a pagar	Alta do US\$	2,17	(824)	(3.880)	(6.935)
<u>Risco de preço</u>						
	Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	22,72	(10.619)	(51.230)	(91.842)
	Venda mercado futuro - Etanol	Aumento no preço da commodity	1.164,63	(44)	(2.622)	(5.542)
	Compra mercado futuro - Açúcar	Queda no preço da commodity	22,88	1.466	(2.308)	(7.212)
	Venda mercado futuro - Açúcar	Aumento no preço da commodity	22,61	(14.542)	(35.189)	(90.046)
	Venda de "call" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	22,62	(1.661)	(2.747)	(3.834)
	Compra de "call" - Açúcar	Queda no preço da commodity	22,49	1.302	565	(173)
	Venda de "put" - Açúcar	Aumento no preço da commodity	22,49	790	541	291
	Compra de "put" - Açúcar	Queda no preço da commodity	22,65	(2.061)	(3.101)	(4.141)

4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de "*Black & Scholes*", utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de junho de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	7		7
Futuros de açúcar	14.456		14.456
Opções de açúcar	2.304		2.304
Contratos a termo - açúcar		182	182
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(60.977)	(60.977)
Contratos de swap		(4.819)	(4.819)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	8		8
Futuros de açúcar	4.404		4.404
Opções de açúcar	631		631
Contratos a termo - açúcar		4.518	4.518
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(12.409)	(12.409)
Contratos de swap		(1.133)	(1.133)
	Consolidado		
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de junho de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	15		15
Futuros de açúcar	15.084		15.084
Opções de açúcar	3.394		3.394
Contratos a termo - açúcar		5	5
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(61.256)	(61.256)
Contratos de swap		(5.233)	(5.233)
Em 31 de março de 2012			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	(185)		(185)
Futuros de açúcar	4.223		4.223
Opções de açúcar	816		816
Contratos a termo - açúcar		4.548	4.548
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(12.352)	(12.352)
Contratos de swap		(1.543)	(1.543)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 junho de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	652.026			652.026
Contas a receber de clientes	51.005			51.005
Instrumentos financeiros derivativos		30.945	16.950	47.895
Partes relacionadas	15.909			15.909
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.154			5.154
Em 31 março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	288.554			288.554
Contas a receber de clientes	33.869			33.869
Instrumentos financeiros derivativos		722	9.561	10.283
Partes relacionadas	17.672			17.672
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	2.430			2.430
Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	70.117		1.191.515	1.261.632
Instrumentos financeiros derivativos	(3.445)	8.264	60.977	65.796
Fornecedores			89.108	89.108
Outros passivos			22.228	22.228
Em 31 março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		716.764	788.963
Instrumentos financeiros derivativos	1.133	12.409		13.542
Fornecedores			56.751	56.751
Outros passivos			20.586	20.586

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado				
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 30 junho de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	793.064			793.064
Aplicações financeiras	6.679			6.679
Contas a receber de clientes	64.602			64.602
Instrumentos financeiros derivativos		31.526	18.678	50.204
Partes relacionadas	2			2
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.573			5.573
Em 31 março de 2012				
Caixa e equivalentes de caixa	410.567			410.567
Aplicações financeiras	6.541			6.541
Contas a receber de clientes	38.399			38.399
Instrumentos financeiros derivativos		1.287	9.776	11.063
Partes relacionadas	3.788			3.788
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	2.945			2.945

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 junho de 2012				
Empréstimos e financiamentos	76.961		1.718.061	1.795.022
Instrumentos financeiros derivativos		4.819	61.847	66.666
Fornecedores			101.989	101.989
Partes relacionadas			2	2
Outros passivos			21.974	21.974
Em 31 março de 2012				
Empréstimos e financiamentos	72.199		1.160.170	1.232.369
Instrumentos financeiros derivativos		14.269		14.269
Fornecedores			76.655	76.655
Partes relacionadas			224	224
Outros passivos			17.034	17.034

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Caixa e equivalentes de caixa**

		Controladora	
		30 de junho de 2012	31 de março de 2012
		Rendimentos	
Caixa e bancos		72.898	39.011
Aplicações financeiras			
. CDB	100,70% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	208.758	77.036
. Debêntures compromissadas	101,60% (março - 102,00%) da variação do CDI - taxa média ponderada	370.370	172.507
		<u>652.026</u>	<u>288.554</u>
		Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de março de 2012
		Rendimentos	
Caixa e bancos		81.182	54.744
Aplicações financeiras			
. CDB	100,67% (março - 100,82%) da variação do CDI - taxa média ponderada	274.615	129.895
. Debêntures compromissadas	101,62% (março - 101,94%) da variação do CDI - taxa média ponderada	437.267	225.928
		<u>793.064</u>	<u>410.567</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Clientes mercado interno	30.199	28.089	41.988	32.580
Clientes mercado externo	20.806	5.780	22.614	5.819
	<u>51.005</u>	<u>33.869</u>	<u>64.602</u>	<u>38.399</u>

Para as posições em 30 de junho e 31 de março de 2012, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 30 de junho de 2012, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 297 (R\$796 no consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	144	106	2.104	309
de 31 a 60 dias		256		144
acima de 60 dias	153	462	537	447
A vencer:				
Em até 30 dias	49.937	30.271	60.810	34.094
de 31 a 60 dias	732	2.611	732	3.192
acima de 60 dias	39	163	419	213
	<u>51.005</u>	<u>33.869</u>	<u>64.602</u>	<u>38.399</u>

Os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a processos de exportação, os quais eram faturados à vista e, em média, levam 30 dias para a conclusão do processo de recebimento. Em 30 de junho de 2012, o prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 9 dias (10 dias no consolidado).

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**8 Estoques**

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	74.463	35.876
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	72.092	49.202
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	38.470	34.000
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(81)	(527)
	<u>184.944</u>	<u>118.551</u>
Ativo circulante	<u>140.975</u>	<u>104.624</u>
Não circulante	<u>43.969</u>	<u>13.927</u>
	<u>224.913</u>	<u>132.578</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Produtos acabados e em elaboração	92.889	43.558
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	118.833	68.534
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	49.927	52.867
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(262)	(707)
	<u>261.387</u>	<u>164.252</u>
Ativo circulante	<u>199.289</u>	<u>137.375</u>
Não circulante	<u>62.098</u>	<u>26.877</u>
	<u>321.375</u>	<u>164.252</u>

Visando expandir a sua produção, a Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**9 Tributos a recuperar**

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	27.649	23.645
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	20.387	16.427
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	6.496	6.898
IOF sobre derivativos	5.145	4.751
Outros	675	669
	<u>60.352</u>	<u>52.390</u>
Ativo circulante	(25.914)	(28.977)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>34.438</u>	<u>23.413</u>
	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	47.004	43.515
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	28.963	25.777
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	10.714	11.254
IOF sobre derivativos	5.145	4.751
Outros	978	985
	<u>92.804</u>	<u>86.282</u>
Ativo circulante	(36.703)	(39.701)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	<u>56.101</u>	<u>46.581</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	30 de junho 2012			31 de março de 2012		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:						
Vale do Mogi (anteriormente USM)			10.277	466		248
UBV	898			3.082		796
USL	34	666		18	1.500	
SMBJ	9			1		
SME		15.243			12.678	
CTC					3.494	
SC	32		759	1.120		220
SMA	60			86		
Outros	35			1.052		
Sub-total	1.068	15.909	11.036	5.825	17.672	1.264
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	1.657		2.137	950		1.812
	2.725	15.909	13.173	6.775	17.672	3.076

	Consolidado					
	30 de junho 2012			31 de março de 2012		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
De controladas e relacionadas:						
Amyris Brasil						23.543
UBV	440			1512	391	
USL	17			9		
SMBJ	5			1		
CTC		2			3.546	
SC	42		515	760		
SMA	30			42		
Outros	33			1.052	242	
Sub-total	567	2	515	3.376	3.788	23.543
Decorrentes de compras de cana-de-açúcar - Fornecedores	1.718		2.137	1.052	1.880	
	2.285	2	2.652	4.428	2.271	23.543

Em 30 de junho de 2012, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos entre a Companhia e suas controladas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Transações do consolidado no trimestre:**

	30 de junho de 2012			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
UBV		22	1.310	
USL			45	
SMA			42	
USC			33	
SMBJ			11	
Outras			94	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	78			
- prestação de serviços	276			
- compras de cana-de-açúcar				3.141
	354	22	1.535	3.141
				30 de junho de 2011
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis				46
- prestação de serviços				338
- compras de cana-de-açúcar				5.554
				5.938

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Honorários e bônus	2.254	2.073	2.490	2.282
Contribuições previdenciárias e sociais	451	415	498	456
Outros	162	125	164	127
	2.867	2.613	3.152	2.865

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**11 Outros ativos**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Despesas antecipadas	5.680	2.728	7.207	3.001
Adiantamentos diversos	3.170	1.437	3.276	1.680
Outros investimentos	142	141	284	284
Outros créditos	1.842	852	2.013	981
	10.834	5.158	12.780	5.946
Ativo circulante	(10.581)	(4.905)	(12.385)	(5.551)
Ativo não circulante	253	253	395	395

12 Aplicações financeiras

	Rendimentos	Consolidado	
		30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Aplicações financeiras			
• Fundos - LFT	100% da variação da SELIC	6.679	6.541
		6.679	6.541

Referido saldo da UBV é garantidor de pagamento de contrato de financiamento de longo prazo, o que impossibilita seu resgate a qualquer tempo.

São Martinho S.A.**Notas explicativas da administração às informações****trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas**13 Investimentos****13.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas**

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de jun									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Outros		
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	1	426.635	50	11.898	1.643	1.146			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%			
Capital social	59.540	1	847.906	100	10.941	65.323	224.803			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	773.496	(150)	785.182	(2.325)	(12.925)	300.600	340.124			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	7.957	13	(14.287)	(693)	(1.311)	(30.180)	3.411			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342		34.015	106.489	62.209			1.335
Integralização e aumento de capital					1.500					5.699
Resultado de equivalência patrimonial	7.957	13	(7.279)	(347)	(546)	(9.716)	613			(1.942)
Reclassificação para o passivo ref. a investimento com Passivo a descoberto - Nota 22		(13)		347	(954)					
Saldos em 30 de junho de 2012	773.496		400.063		34.015	96.773	62.822			5.092

O patrimônio líquido das investidas SC e ABV estão ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos montantes de R\$ 141.424 e R\$ 108.170, respectivamente.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho				
Vale do Mogi	Omt tek	SME	NF	SMA	USL
23.500		1.000	426.635	50	11.898
100,00%		100,00%	62,89%	50,00%	41,67%
59.540		1.000	684.870	100	3.541
770.796		(1)	621.493	(93)	(12.186)
8.364		(2)	(2.359)	(136)	(1.259)
762.432	24.614		392.344	21	1.583
8.364	(23.652)	(2)	(1.485)	(68)	(519)
770.796		1		47	(1.064)
770.796			390.859		

Em Sociedades controladas:

Ações/quotas possuídas (milhares)
Percentual de participação

Capital social

Patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre

Movimentação dos investimentos:

Saldo em 31 de março de 2011

Integralização e aumento de capital

Incorporação de acervo líquido cindido - Nota 1.7

Resultado de equivalência patrimonial

Reclassificação para o passivo circulante referente a investimento com Passivo a descoberto

Saldo em 30 de junho de 2011

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. (“EP”)

O ágio está descrito detalhadamente na Nota 14.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

13.3 Investimentos no consolidado

O saldo de investimento no consolidado é relativo: (i) às investidas indiretas: Agropecuária Caieira do Norte S.A., Monte Sereno Agrícola Ltda. e Agropecuária do Cachimbo S.A., cujos investimentos montam a R\$ 5.464, R\$ 1.362 e R\$ 66, respectivamente; e (ii) à coligada CTC – Centro de Tecnologia Canavieira no montante de R\$ 5.245.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial.

14 Ativos biológicos

Em 30 de junho de 2012, a Companhia, a SC e a UBV possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo e Goiás, que utilizam como matéria-prima em seus processos industriais. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco ou seis safras.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.
- (c) A taxa de desconto correspondente ao WACC (Custo médio ponderado de capital) da Companhia, a qual é revisada periodicamente pela Administração.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Área total estimada de colheita (ha)	132.516	130.068
Produtividade prevista (ton/ha)	79,44	74,42
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	137,23	137,07
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5403	0,5269

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e desconta a valor presente, considerando taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	30 de junho de 2012	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos em 31 de março de 2012	443.536	632.904
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	42.691	73.439
Variação no valor justo	9.413	3.900
Reduções decorrentes da colheita	(34.437)	(45.936)
Ativos biológicos no final do período	<u>461.203</u>	<u>664.307</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional, parceria agrícola e compra futura de cana-de-açúcar.

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de arrendamentos mercantis, de aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros e de parceria agrícola, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos de arrendamento e de compra de cana-de-açúcar têm vigência de seis a doze anos, sendo a maioria renovável no término do período.

Os valores a serem desembolsados em função destas operações serão determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECAN. Os pagamentos totais de arrendamentos e contratos de compra, são estimados como segue:

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Menos de um ano	107.567	123.716
Mais de um ano e menos de cinco anos	307.461	368.186
Mais de cinco anos	152.704	195.845
	567.732	687.747

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

15

Imobilizado

	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.988
Custo total	602.806	72.733	520.128	61.148	137.662	38.856	103.988
Depreciação acumulada		(7.979)	(61.575)	(10.243)	(17.699)	(26.215)	
Valor residual	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.988
Saldos em 31 de março 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.988
Aquisição			16.827	259	517	155	24.060
Alienação (residual)				(145)			
Transferências entre contas e para o intangível		19.675	16.899	140	27	12	(36.785)
Depreciação		(886)	(25.873)	(1.619)	(3.999)	(588)	
Saldos em 30 de junho 2012	602.806	83.543	466.406	49.540	116.508	12.220	91.268
Custo total	602.806	92.408	553.854	61.362	138.206	39.008	91.268
Depreciação acumulada		(8.865)	(87.448)	(11.822)	(21.698)	(26.788)	
Valor residual	602.806	83.543	466.406	49.540	116.508	12.220	91.268
Valor residual de:							
Custo histórico	21.102	40.142	233.146	45.672	73.661	12.220	91.268
Mais-valia	581.704	43.401	233.260	3.868	42.847		
	602.806	83.543	466.406	49.540	116.508	12.220	91.268
Taxas médias de depreciação		4,61%	10,06%	11,19%	12,97%	12,17%	

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terras	Edifícios e dependências Industriais	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implem. agrícolas	Benefícios em 3ºs	Outras imobilizações	Obras em andamento
Saldos em 31 de março 2012	1.904.176	159.440	758.872	79.312	162.418	21.580	15.375	143.094
Custo total	1.904.176	178.951	871.975	103.260	198.489	31.574	43.056	143.094
Depreciação acumulada		(19.511)	(113.103)	(23.948)	(36.071)	(9.994)	(27.681)	
Valor residual	1.904.176	159.440	758.872	79.312	162.418	21.580	15.375	143.094
Saldos em 31 de março 2012	1.904.176	159.440	758.872	79.312	162.418	21.580	15.375	143.094
Aquisição			20.781	428	2.528	1.719	200	33.867
Alienação (residual)			(1)	(173)	(13)			
Transferências entre contas e para o intangível	19.684	17.672	141	141	46	626	(614)	(37.587)
Depreciação	(1.760)	(35.856)		(2.643)	(6.349)	(907)	(682)	
Saldos em 30 de junho 2012	1.904.176	177.364	761.468	77.065	158.630	23.018	14.279	139.374
Custo total	1.904.176	198.635	910.427	103.572	200.999	33.919	42.628	139.374
Depreciação acumulada		(21.271)	(148.959)	(26.507)	(42.369)	(10.901)	(28.349)	
Valor residual	1.904.176	177.364	761.468	77.065	158.630	23.018	14.279	139.374
Valor residual de:								
Custo histórico	133.039	121.212	478.742	68.081	112.438	23.018	14.279	139.374
Mais-valia	1.771.137	56.152	282.726	8.984	46.192			
1.904.176	177.364	761.468	77.065	158.630	23.018	23.018	14.279	139.374
Taxas médias de depreciação	3,54%	7,58%	12,94%	12,80%	16,76%	12,25%		

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2012, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol, investimentos em cogeração de energia elétrica e outras melhorias. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial da UBV e SC referente à ampliação do parque industrial para produção de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica.

Em 30 de junho de 2012, 13.938 ha. de terras da Companhia estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 580.031 em 30 de junho de 2012, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 812.327 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros nos montantes de R\$ 1.223 e R\$ 1.272, respectivamente.

(a) Custo atribuído (*Deemed cost*)

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

16 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Ágio rentabilidade futura (i)			47.880	47.880
Amortização acumulada (i)			(4.811)	(4.811)
Software	6.980	6.948	9.170	9.138
Amortização acumulada	(4.174)	(3.981)	(5.438)	(5.149)
Contrato de energia (ii) e outros ativos			22.105	22.352
	<u>2.806</u>	<u>2.967</u>	<u>68.906</u>	<u>69.410</u>

(i) O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, no valor de R\$ 38.826, presentemente incorporado na Companhia, deixou de ser amortizado e passou a ser testado por *impairment* a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na Nota 14.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. O ágio relativo a aquisição da ABV está detalhado na Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Refere-se ao intangível (contratos de energia elétrica) identificado no processo de aquisição de participação societária na SC, vide Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012. A amortização ocorre de acordo com as entregas de energia previstas em contrato.

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan-tias	Vencimento	Controladora	
				30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 e Jul/20	70.117	72.199
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos no vencimento do contrato	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Ago/12 e Dez/12	10.970	20.139
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 4,37% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Fev/17	18.614	21.472
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,56% a.a. pagos mensalmente	(d)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Fev/17	36.319	36.560
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcelas anuais com vencimento em Out/25	68	69
Capital de giro	Variação 99,63% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	265.167	109.392
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,51% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Abr/13	186	242
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,91% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	15.003	14.966
FINEM DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Abr/21	62.178	62.177
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Mar/21	14.500	13.001
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 0,923% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(l)	Parcelas únicas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	80.984	
Capital de giro	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Pagtos de Juros semestrais e principal em Jun/17	202.192	
PPE	Libor de 6 meses + 1,4979% a.a. fixo = 2,9979% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jul/12 a Set/16	483.805	437.376
FINEM DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,6950% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	1.529	1.370
Total				1.261.632	788.963
Passivo circulante				(253.658)	(117.551)
Não circulante				1.007.974	671.412

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Consolidado	
				30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,59% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	76.961	78.927
Crédito rural	Taxa de 10,16% a.a. pagos no final do contrato	(b)	Parcelas mensais com vencimentos finais entre Ago/12 e Jun/17	87.505	20.139
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 4,25% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Fev/17	27.344	31.677
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 5,86% a.a. paga mensalmente	(d) e (j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Jan/17	43.563	43.155
Cédula de Crédito Industrial	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,50% a.a. pagos mensalmente	(j)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Nov/19	4.231	4.374
Capital de giro	Variação 99,63% da CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(g)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/13, Mai/14, Jun/15, Jun/16 e Mai/17	265.167	109.392
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(e)	Parcela anual com vencimentos entre Out/12 a Out/25	68	68
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,49% a.a. pagos mensalmente	(f)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 e Mai/13	195	257
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,40% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	186.177	195.455
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Mar/21	14.500	13.001
FINEM - DIRETO	Taxa pré-fixada de 5,14% a.a. pagos mensalmente	(c) e (i)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/12 a Abr/21	117.832	111.983
Em moeda estrangeira:					
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 7,02% a.a. pagos mensalmente	(k)	Parcelas mensais com vencimento em Jun/13	52	
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,16% a.a. pagos mensalmente	(c) e (k)	Parcelas mensais com vencimentos entre Mai/13 a Abr/23	40.350	38.198
ACC	Taxa pré-fixada de 1,81% a.a. + Correção do dólar americano pagos nos vencimentos do contratos	(l)	Parcelas com vencimentos entre Jan/13 a Mai/13	107.641	19.093
Capital de giro	Taxa média pré-fixada de 5,50% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Parcela única com vencimento em Jun/17	202.192	
Capital de giro	Taxa média pré-fixada de 5,6594% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(m)	Parcela única com vencimento em Jul/13	40.637	36.073
PPE	Libor de 6 meses + 1,4979% a.a. fixo = 2,9979% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas semestrais com vencimentos entre Jul/12 a Set/16	483.805	437.376
PPE	Taxa média pré-fixada de 4,7811% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(h)	Parcelas com vencimentos entre Ago/12 a Abr/18	96.802	88.144
PPE	Principal corrigido pela variação do dólar americano e juros corrigidos por 135% da variação do CDI OVER CETIP pago no vencimento do contrato	(h)	Parcela única com vencimento em Jan/13		5.057
Total				1.795.022	1.232.369
Passivo circulante				(357.830)	(247.504)
Não circulante				1.437.192	984.865

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2012, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2012	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 15.598 ha de terras	533.763
(b) Nota promissória	14.928
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	125.357
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	48.128
Nota promissória	22.441
Fiança bancária	18.687
(d) Hipoteca – 23 ha de terras	143
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	89.042
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	49.530
Nota promissória	1.804
(e) Hipoteca - 78 ha de terras	4.779
(f) Nota promissória	1.471
(g) Nota promissória	100.000
(h) Covenantes Financeiros consolidados: manutenção de percentual mínimo do principal com fluxo projetado de recebíveis e ratio mínimo entre a dívida líquida e o EBITDA. Em 30 de junho de 2012 e 31 março de 2012, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas restritivas em contratos de financiamentos.	
Hipoteca – 3.942 ha de terras	23.937
Nota promissória	612.960
(i) Hipoteca de 11.326 há	198.125
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	155.165
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	13.265
Nota promissória	4.530
(j) Hipoteca de 199 há	3.138
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	96.606
Alienação fiduciária de equipamentos agrícola	371
(k) Hipoteca de 2.413 há	42.217
Alienação fiduciária de equipamentos industriais	2.567
(l) Nota Promissória	28.515
(m) Hipoteca de 1.025 há	6.226

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

A controlada SC não atendia, no encerramento do exercício social findo em 31 de março de 2012, determinadas condições contratuais de empréstimos e financiamentos ("covenants"- índices financeiros), possibilitando ao credor exigir antecipadamente o pagamento de aproximadamente R\$ 66 milhões. A Companhia, em suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de março de 2012, reclassificou o montante de R\$ 22 milhões para o passivo circulante referente a sua participação na controlada. A SC obteve das instituições financeiras credoras, em 24 de maio de 2012, as dispensas ("waivers") do cumprimento dessas cláusulas restritivas. Portanto, em 30 de junho de 2012, o saldo voltou a ser classificado no passivo não circulante.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	31 de março de 2012	
	Controladora	Consolidado
De 1º/07/13 a 30/06/14	115.727	218.857
De 1º/07/14 a 30/06/15	260.582	350.234
De 1º/07/15 a 30/06/16	79.810	139.221
De 1º/07/16 a 30/06/17	481.586	597.620
De 1º/07/17 a 30/06/18	20.363	50.189
De 1º/07/18 a 30/06/27	49.906	81.071
	1.007.974	1.437.192

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia e a USL securtizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securtizados, registrados como "Créditos rurais securtizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securtização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securtizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas informações financeiras em 30 de junho e 31 de março de 2012, de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Cana-de-açúcar	55.184	14.212	56.889	17.587
Materiais, serviços e outros	33.924	42.539	45.100	59.068
	89.108	56.751	101.989	76.655

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	87.520	87.804
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	69.772	69.141
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.272	44.272
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	684	1.232
Total	202.248	202.449
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	200.208	200.409
	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	102.223	103.371
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	76.076	79.075
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.686	40.478
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,53% a.a.	3.041	1.439
Total	224.026	224.363
Passivo circulante	(2.302)	(2.356)
Não circulante	221.724	222.007

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/09. O montante incluso no parcelamento foi distribuído aos cooperados e ex-cooperados durante o exercício findo em 31 de março de 2011, conforme Deliberação do Conselho de Administração da Copersucar.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia e suas controladas USL e SC permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no passivo não circulante, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 155.073 (R\$ 177.708 no consolidado).

20 Tributos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
ICMS	2.940	3.106	3.042	3.224
Parcelamento - Lei 11.941	51.593	52.005	57.564	59.122
Outros			1.660	839
	54.533	55.111	62.266	63.185
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.188)	(5.238)	(5.188)	(5.312)
Não circulante	49.345	49.873	57.078	57.873

Em outubro e novembro de 2009, a Companhia e suas controladas Omtex, USL, SC e ABV, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais. A maior parte dos processos inclusos no parcelamento vinha sendo discutida judicialmente e, conforme a opinião de nossos assessores legais tinha a correspondente provisão para contingências. Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia e suas controladas obrigam-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a 3 meses, bem como desistiram das ações judiciais e renunciaram a qualquer alegação de direito sobre a qual se fundava as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados (descontos e prazo de liquidação). Parcela do passivo consolidado da ABV ainda não foi homologada pelas autoridades fiscais (por problemas no sistema de transmissão de dados da Receita Federal), havendo medidas movidas pela administração da controlada para o reconhecimento da inclusão destes passivos no REFIS.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Vendas a faturar	616	160	6.608	3.202
Receitas a apropriar	583	758	583	758
Impostos parcelados	22	88	22	88
Passivo a descoberto de controladas	6.698	7.319		
Mitsubishi Corporation	11.399	9.836	11.399	9.836
Outros débitos	2.910	2.425	3.362	3.150
	22.228	20.586	21.974	17.034
Passivo circulante	(14.493)	(13.769)	(14.238)	(10.215)
Não circulante	7.735	6.817	7.736	6.819

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2012 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 158.250 sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo da reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas entre dezembro de 2011 e maio de 2012, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida era de até 1.000.000.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia recomprou 99.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.817, a um custo unitário mínimo de R\$ 18,30, e máximo de R\$ 18,65, resultando em um custo médio de R\$ 18,33 por ação. O quadro abaixo sumariza a movimentação de ações em tesouraria durante o período:

	Qtde	Preço médio de aquisição*	Montante Total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2011	708.600	18,00	12.755
Recompra de ações do 2º programa	99.000	18,33	1.815
Ações em tesouraria em 30 de junho de 2012	<u>807.600</u>	<u>18,04</u>	<u>14.570</u>

* Inclui custos adicionais na aquisição

O valor de mercado em 30 de junho de 2012 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 16.669. Em 31 de março de 2012 o valor de mercado era de R\$ 16.574, quando o saldo em tesouraria era de 708.600 ações.

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 123.068 à reserva de orçamento de capital.

(e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de julho de 2012, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 6.014 (R\$ 0,0536 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 36.084 (R\$ 0,321343 por ação).

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 28 de novembro e em 12 de dezembro de 2011, foram outorgadas a determinados executivos opções de compra de ações da Companhia. Os detalhes sobre essas opções de compra de ações estão divulgados na Nota 23(f) nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

<u>Data</u>	<u>Ações outorgadas</u>	<u>Opções de ações em circulação</u>	<u>Preço médio de exercício</u>
28/11/11	140.400	140.400	19,31
12/12/11	418.538	418.538	18,49
30/06/12	<u>558.938</u>	<u>558.938</u>	

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação Black & Scholes, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica baseada nos preços de fechamento diário das ações dos últimos 2 anos, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, a Companhia reconheceu uma despesa de R\$ 631 com opções de ações.

23 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, conforme descrito na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação no trimestre findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 384 e R\$ 432, respectivamente, no consolidado.

24 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 2.948 e R\$ 2.663, respectivamente, no consolidado.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Imposto de renda e contribuição social****(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:**

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Créditos tributários		
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	19.412	17.658
Débitos tributários		
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	19.851	21.880
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	7.220	7.950
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	17.341	16.737
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	5.295	5.432
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	5	6
. Instrumentos financeiros derivativos	43.468	10.980
. Outros	2.800	5.331
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(308.648)	(311.776)
. Depreciação acelerada incentivada	(127.180)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(14.412)	(13.833)
. Ajuste a valor presente	(4.996)	(5.312)
. Instrumentos financeiros derivativos	(18.318)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(8.676)	(4.867)
. Variação Cambial	(7.530)	(7.643)
Passivo não circulante	<u>(393.780)</u>	<u>(404.681)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	22.218	20.550
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	586	240
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	56.028	55.359
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	20.291	20.051
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	18.126	17.826
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	5.723	5.731
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	8.203	8.459
. Despesas pré-operacionais (Diferido, baixado)	5.188	5.941
. Instrumentos financeiros derivativos	43.468	10.980
. Outros	2.787	5.665
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(733.767)	(737.730)
. Depreciação acelerada incentivada	(127.180)	(125.318)
. Financiamentos securitizados	(14.610)	(14.027)
. Ajuste a valor presente	(5.412)	(5.749)
. Instrumentos financeiros derivativos	(18.318)	(4.248)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(10.488)	(6.831)
. Variação cambial	(5.045)	(10.616)
. Intangível	(7.383)	(7.467)
	(762.389)	(781.974)
Ativo não circulante	(41.867)	(38.227)
Passivo não circulante	(804.256)	(820.201)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados acima referem-se aos montantes líquidos de cada entidade jurídica consolidada.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

<u>Exercícios findos em 30 de junho de:</u>	<u>Valor estimado de realização</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	18.240	23.473
2014	38.097	44.200
2015	17.459	27.256
2016	11.166	24.539
2017	7.549	20.071
2018 em diante	3.469	20.275
	<u>95.980</u>	<u>159.814</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	<u>30 de junho de 2012</u>		<u>30 de junho de 2011</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Controladora:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.144	11.144	51.732	51.732
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(2.786)	(1.003)	(12.933)	(4.656)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	(2.812)	(1.012)	1.332	480
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941			176	64
Outras diferenças permanentes PAT e doações incentivadas	(854)	(299)	1.112	434
			223	
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.452)</u>	<u>(2.314)</u>	<u>(10.090)</u>	<u>(3.678)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(8.766)</u>		<u>(13.768)</u>	

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2012		30 de junho de 2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Consolidado:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.949	2.949	51.700	51.700
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(737)	(265)	(12.925)	(4.653)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Incentivos fiscais de ICMS, não tributados	399	144	271	97
Tributos diferidos não constituídos	(271)	(98)	(999)	(359)
Equivalência patrimonial	(487)	(175)		
Baixa de tributos diferidos em controlada	(419)	(151)		
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	1.981	713		
Outras diferenças permanentes	(892)	(313)	3.163	1.206
Benefícios fiscais - parcelamento Lei 11.941 PAT e doações incentivadas			176	63
			224	
Imposto de renda e contribuição social	(426)	(145)	(10.090)	(3.646)
Imposto de renda e contribuição social	(571)		(13.736)	

26 Subvenção para investimentos

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2012 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 27 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Para os trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 1.596 e R\$ 1.724, respectivamente.

27 Compromissos

A Companhia e suas controladas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades, os quais não apresentaram mudanças significativas em relação àqueles descritos na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012.

Adicionalmente, a Companhia é avalista garantidora do pagamento de empréstimos e financiamentos contraídos pela UBV no montante de R\$ 522.127

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Provisão para contingências

28.1 Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	6.493		(4)	(261)	54	6.282
Cíveis e ambientais	14.506	220		(220)	256	14.762
Trabalhistas	47.065	8.054	(1.253)	(7.371)	1.304	47.799
Passivo Contingente	68.064	8.274	(1.257)	(7.852)	1.614	68.843
Depósitos Judiciais	41.784	4.176		(4.447)	474	41.987
	Consolidado					
	31 de Março de 2012	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	8.218		(869)	(261)	73	7.161
Cíveis e ambientais	15.489	232	(58)	(220)	258	15.701
Trabalhistas	50.552	8.977	(1.392)	(7.978)	1.437	51.596
Passivo Contingente	74.259	9.209	(2.319)	(8.459)	1.768	74.458
Depósitos Judiciais	44.972	4.295	(43)	(4.466)	491	45.249

Em 30 de junho de 2012, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pela Companhia e suas controladas, onde foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários *ad exitum* a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações por danos materiais e morais; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos Tributários:

Consolidado		Instância					
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
(i)	Contribuição previdenciária	15	100.740		12.878		113.618
(ii)	Apuração de IRPJ/CSLL	6	81.306				81.306
	Saldo negativo IRPJ	3	107	98		1.550	1.755
	Compensação créditos PIS	2	3.787		1.778		5.565
	Compensação tributos federais	2	230		1.496		1.726
	Outros processos tributários	37	15.121	1.373	325		16.819
		65	201.291	1.471	16.477	1.550	220.789

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e de suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 152.882. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado						Instância
	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	31	825	974	1.133		2.932
Cív eis						
Indenizatórias	49		10.413	210	27	10.650
Revisão de contratos	8			18		18
Retificação de área e registro imobiliário	5		11			11
Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8					
Regulatório	1	71				71
	<u>102</u>	<u>896</u>	<u>11.398</u>	<u>1.361</u>	<u>27</u>	<u>13.682</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de se assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

29 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia e suas controladas (exceto a SC e ABV) optaram pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2011/2012 e 2012/2013 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 30 de junho e 31 de março de 2012, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	Controladora	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	30.946	722
Resultado potencial com futuros de açúcar	14.456	4.404
Resultado potencial com futuros de etanol	7	8
Resultado potencial com opções de açúcar	2.304	631
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(60.977)	(12.409)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	182	4.518
Resultado potencial com contratos de swap	(4.819)	(1.133)
	<u>(17.901)</u>	<u>(3.259)</u>
No ativo, circulante	47.895	10.283
No passivo, circulante	<u>(65.796)</u>	<u>(13.542)</u>
	<u>(17.901)</u>	<u>(3.259)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Depósitos de margem	31.526	1.287
Resultado potencial com futuros de açúcar	15.084	4.223
Resultado potencial com futuros de etanol	15	(185)
Resultado potencial com opções de açúcar	3.394	816
Resultado potencial com opções de dólar	3	
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(61.256)	(12.352)
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	5	4.548
Resultado potencial com contratos de swap	(5.233)	(1.543)
	<u>(16.462)</u>	<u>(3.206)</u>
No ativo, circulante	50.204	11.063
No passivo, circulante	(66.666)	(14.269)
	<u>(16.462)</u>	<u>(3.206)</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

29.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho e 31 de março de 2012, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contratos futuros e opções:

30 de junho de 2012					
Controladora	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	209.550	22,62	211.212	13.913	13.913
<i>Compromisso de compra</i>	17.272	20,49	15.771	543	543
					<u>14.456</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	66.548	21,27	63.082	4.694	4.694
<i>Posição titular - compra</i>	45.720	22,50	45.843	1.647	1.647
<i>Posição lançadora - venda</i>	27.940	21,11	26.289	(1.752)	(1.752)
<i>Posição lançadora - compra</i>	84.328	23,77	89.332	(2.285)	(2.285)
					<u>2.304</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	7.200	452,71	109	7	7
31 de março de 2012					
Controladora e consolidado	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional)- R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	340.360	24,41	333.733	4.220	4.220
<i>Compromisso de compra</i>	7.874	24,13	7.633	184	184
					<u>4.404</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	100.584	21,97	88.757	2.527	2.527
<i>Posição titular - compra</i>	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
<i>Posição lançadora - venda</i>	69.596	20,60	57.605	(1.120)	(1.120)
<i>Posição lançadora - compra</i>	85.344	25,20	86.395	(2.590)	(2.590)
					<u>631</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	2.520	1.140,30	96	8	8
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	1.000	1,74	1.740		1
<i>Posição lançadora - compra</i>	1.000	2,01	2.010		(1)

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2012				
	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	222.552	22,63	224.429	14.911	14.911
<i>Compromisso de compra</i>	19.235	20,97	17.979	173	173
					<u>15.084</u>
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	81.268	21,52	77.927	6.223	6.223
<i>Posição titular - compra</i>	45.720	22,50	45.843	1.647	1.647
<i>Posição Lançadora - venda</i>	34.482	20,44	31.408	(1.788)	(1.788)
<i>Posição Lançadora - compra</i>	107.797	24,01	115.332	(2.688)	(2.688)
					<u>3.394</u>
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos futuros					
<i>Compromisso de venda</i>	7.509	481,96	121	15	15
					<u>15</u>
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de opções					
<i>Posição titular - venda</i>	161	2,05	330	11	11
<i>Posição lançadora - compra</i>	161	2,12	341	(8)	(8)
					<u>3</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2012				
	Volume contratado	Preço/Taxa média	Valor de Referência (Nocional)- R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
<u>Mercadorias - Sugar #11</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	367.918	24,43	361.033	4.856	4.856
<i>Compromisso de Compra</i>	21.858	25,10	22.036	(633)	(633)
					4.223
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	127.243	22,30	114.010	3.679	3.679
<i>Posição titular - Compra</i>	46.736	24,70	46.376	1.814	1.814
<i>Posição Lançadora - Venda</i>	80.636	20,36	65.965	(1.159)	(1.159)
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	125.087	25,54	128.353	(3.518)	(3.518)
					816
<u>Mercadorias - ETH BMF</u>					
Contratos Futuros					
<i>Compromisso de Venda</i>	6.036	1.150,69	232	(185)	(185)
					(185)
<u>Moeda - USD</u>					
Contratos de Opções					
<i>Posição titular - Venda</i>	1.000	1,74	1.740		1
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	1.000	2,01	2.010		(1)
					(1)

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- (a) Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- (b) Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- (c) Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- (d) Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 30 de junho de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jul/12	Vendida	21.907	1,7904	39.223	(5.014)	(5.014)
ago/12	Vendida	60.704	1,8266	110.886	(11.914)	(11.914)
set/12	Vendida	43.283	1,8505	80.102	(7.902)	(7.902)
out/12	Vendida	48.137	1,8444	88.791	(9.396)	(9.396)
nov/12	Vendida	40.174	1,8561	74.566	(7.403)	(7.403)
dez/12	Vendida	31.641	1,8928	59.891	(4.928)	(4.928)
jan/13	Vendida	39.181	1,9098	74.829	(6.036)	(6.036)
fev/13	Vendida	11.694	1,8893	22.093	(2.090)	(2.090)
mar/13	Vendida	20.500	1,9369	39.708	(2.839)	(2.839)
abr/13	Vendida	18.500	1,9832	36.689	(1.899)	(1.899)
mai/13	Vendida	15.000	2,0168	30.252	(1.151)	(1.151)
jun/13	Vendida	560	2,1387	1.198	18	18
jul/13	Vendida	9.025	2,1568	19.464	360	360
ago/13	Vendida	25.153	2,0853	52.451	(867)	(867)
set/13	Vendida	8.632	2,1744	18.771	338	338
out/13	Vendida	12.217	2,1830	26.671	469	469
nov/13	Vendida	9.650	2,1941	21.174	379	379
dez/13	Vendida	7.594	2,2048	16.744	315	315
jan/14	Vendida	7.242	2,2143	16.037	295	295
fev/14	Vendida	2.803	2,2248	6.238	116	116
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(968)	(968)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(860)	(860)
		<u>463.357</u>				<u>(60.977)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Consolidado- 30 de Junho de 2012**

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
jul/12	Vendida	23.951	1,8025	43.171	(5.201)	(5.201)
ago/12	Vendida	61.380	1,8288	112.252	(11.919)	(11.919)
set/12	Vendida	44.088	1,8546	81.764	(7.879)	(7.879)
out/12	Vendida	49.988	1,8515	92.555	(9.422)	(9.422)
nov/12	Vendida	40.818	1,8574	75.817	(7.480)	(7.480)
dez/12	Vendida	32.365	1,8955	61.348	(4.966)	(4.966)
jan/13	Vendida	39.181	1,9098	74.829	(6.036)	(6.036)
fev/13	Vendida	12.451	1,8947	23.591	(2.164)	(2.164)
mar/13	Vendida	20.886	1,9400	40.520	(2.833)	(2.833)
abr/13	Vendida	19.251	1,9875	38.262	(1.899)	(1.899)
mai/13	Vendida	15.000	2,0168	30.253	(1.151)	(1.151)
jun/13	Vendida	2.763	2,1282	5.880	47	47
jul/13	Vendida	9.629	2,1583	20.782	392	392
ago/13	Vendida	25.475	2,0863	53.147	(857)	(857)
set/13	Vendida	10.128	2,1719	21.997	366	366
out/13	Vendida	12.217	2,1830	26.670	469	469
nov/13	Vendida	9.650	2,1941	21.173	379	379
dez/13	Vendida	7.594	2,2048	16.744	315	315
jan/14	Vendida	7.242	2,2143	16.036	295	295
fev/14	Vendida	2.803	2,2248	6.236	116	116
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.153	(968)	(968)
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(860)	(860)
		<u>476.620</u>				<u>(61.256)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora- 31 de março de 2012						
Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value)- R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.708	1,8529	12.430	203	203
mai/12	Vendida	2.000	1,7280	3.456	(220)	(220)
jun/12	Vendida	6.500	1,7762	11.546	(468)	(468)
jul/12	Vendida	20.416	1,7804	36.348	(1.585)	(1.585)
ago/12	Vendida	54.336	1,8192	98.850	(2.714)	(2.714)
set/12	Vendida	40.792	1,8459	75.304	(1.440)	(1.440)
out/12	Vendida	45.646	1,8397	83.980	(2.333)	(2.333)
nov/12	Vendida	35.660	1,8473	65.872	(1.917)	(1.917)
dez/12	Vendida	28.127	1,8871	53.080	(694)	(694)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.180	1,8790	21.007	(571)	(571)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.166	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.796	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.772	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(28)	(28)
		<u>337.672</u>				<u>(12.409)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado- 31 de março de 2012

Venci- mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/12	Vendida	6.740	1,8521	12.483	199	199
mai/12	Vendida	2.032	1,7274	3.510	(225)	(225)
jun/12	Vendida	7.739	1,7918	13.867	(450)	(450)
jul/12	Vendida	21.655	1,7855	38.665	(1.584)	(1.584)
ago/12	Vendida	54.529	1,8195	99.214	(2.709)	(2.709)
set/12	Vendida	40.872	1,8462	75.458	(1.431)	(1.431)
out/12	Vendida	46.065	1,8400	84.760	(2.342)	(2.342)
nov/12	Vendida	35.901	1,8478	66.336	(1.916)	(1.916)
dez/12	Vendida	28.610	1,8881	54.019	(682)	(682)
jan/13	Vendida	25.667	1,8893	48.493	(813)	(813)
fev/13	Vendida	11.937	1,8853	22.505	(542)	(542)
mar/13	Vendida	8.500	1,9017	16.165	(320)	(320)
abr/12	Vendida	2.500	1,9182	4.795	(77)	(77)
mai/12	Vendida	5.000	1,9545	9.773	(36)	(36)
ago/13	Vendida	14.880	2,0296	30.200	452	452
ago/14	Vendida	14.880	2,1608	32.153	152	152
ago/15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(28)	(28)
		<u>342.387</u>				<u>(12.352)</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Goldman Sachs, Morgan Stanley, BTG Pactual, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):**Controladora - 30 de junho de 2012**

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
out/12	vendida	300	24,53	14.874	2.369	2.369
mai/13	vendida	605	20,99	25.665	(462)	(462)
jul/13	vendida	1.045	20,86	44.059	(804)	(804)
out/13	vendida	960	20,84	40.439	(921)	(921)
		<u>2.910</u>				<u>182</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 30 de junho de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
out/12	vendida	306	24,54	15.238	2.427	2.427
mai/13	vendida	637	20,98	27.183	(498)	(498)
jul/13	vendida	1.190	20,86	50.895	(924)	(924)
out/13	vendida	<u>1.024</u>	20,84	43.462	(1.000)	(1.000)
		<u>3.157</u>				<u>5</u>

Controladora - 31 de março de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	745	25,69	34.870	2.833	2.833
out/12	vendida	<u>300</u>	24,53	13.409	402	402
		<u>1.327</u>				<u>4.518</u>

Consolidado - 31 de março de 2012

Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/12	vendida	282	26,94	13.846	1.283	1.283
jul/12	vendida	1.072	25,48	49.766	2.849	2.849
out/12	vendida	<u>627</u>	24,75	28.281	416	416
		<u>1.981</u>				<u>4.548</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar "Sugar #11" são as instituições financeiras: Citibank, Macquarie, Deutsche Bank e Barclays.

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora - 30 de junho de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	1.118	1.118
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	1.057	1.057
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	846	846
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	425	425
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3%	USD + 3,85%	(425)	(425)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(571)	(571)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,60%	(2.203)	(2.203)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5,0%	(5.066)	(5.066)
						(4.819)

Consolidado - 30 de junho de 2012						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
nov/12	USD 966	1.646	5 LB12 USD + 1,70%	100% USD + 5,1500%	(55)	(55)
jan/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	96% do CDI	1.118	1.118
mar/13	USD 10.000	18.682	USD + 0,8%	95,8% do CDI	1.057	1.057
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	846	846
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	425	425
nov/13	USD 2.897	4.939	100% LB6 USD + 1,95%	100% USD + 5,0941%	(133)	(133)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3%	USD + 3,85%	(425)	(425)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(571)	(571)
set/15	USD 4.829	8.608	100% LB6 USD	100% USD + 1,43%	(69)	(69)
dez/15	USD 6.548	11.673	100% LB6 USD	100% USD + 1,35%	(86)	(86)
dez/15	USD 2.897	5.172	100% LB6 USD	100% USD + 1,22%	(37)	(37)
ago/16	USD 4.829	9.827	100% LB6 USD	100% USD + 0,9775%	(33)	(33)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,60%	(2.204)	(2.204)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5,0%	(5.066)	(5.066)
						(5.233)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por tela					
	out/12	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	397	146				543
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	11.163	2.893		(79)	(64)	13.913
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar	2.369		(462)	(804)	(921)	182
	<u>13.929</u>	<u>3.039</u>	<u>(462)</u>	<u>(883)</u>	<u>(985)</u>	<u>14.638</u>
Opções de açúcar						
Valor justo de posição titular – venda	3.466	1.228				4.694
Valor justo de posição titular – compra	1.647					1.647
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.752)					(1.752)
Valor justo de posição lançadora – compra	(1.081)	(1.204)				(2.285)
	<u>2.280</u>	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.304</u>
	<u>16.209</u>	<u>3.063</u>	<u>(462)</u>	<u>(883)</u>	<u>(985)</u>	<u>16.942</u>
Controladora (Em R\$ mil)	Vencimento por período					
	2T12	3T12	4T12	1T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	7					7
MOEDA ESTRANGEIRA						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(24.830)	(21.727)	(10.965)	(3.032)	(423)	(60.977)
Derivativos não designados para hedge						
Swaps						
Valor justo de Swap - dólar x CDI					(8.264)	(8.264)
Derivativos designados para hedge						
Swaps						
Valor justo de Swap - dólar x CDI			2.174	1.271		3.445
	<u>(24.823)</u>	<u>(21.727)</u>	<u>(8.791)</u>	<u>(1.761)</u>	<u>(423)</u>	<u>(57.525)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por tela					
	out/12	mar/13	mai/13	jul/13	out/13	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	27	146				173
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	12.072	2.978	2	(77)	(64)	14.911
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar	2.427		(498)	(924)	(1.000)	5
	<u>14.526</u>	<u>3.124</u>	<u>(496)</u>	<u>(1.001)</u>	<u>(1.064)</u>	<u>15.089</u>
Opções de açúcar						
Valor justo de posição titular – venda	4.949	1.274				6.223
Valor justo de posição titular – compra	1.647					1.647
Valor justo de posição lançadora – venda	(1.788)					(1.788)
Valor justo de posição lançadora – compra	(1.380)	(1.308)				(2.688)
	<u>3.428</u>	<u>(34)</u>				<u>3.394</u>
	<u>17.954</u>	<u>3.090</u>	<u>(496)</u>	<u>(1.001)</u>	<u>(1.064)</u>	<u>18.483</u>
Consolidado (Em R\$ mil)	Vencimento por período					
	2T12	3T12	4T12	1T13	Após	Total
MERCADORIAS						
Derivativos designados para hedge						
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	15					15
MOEDA ESTRANGEIRA						
Derivativos Designados para hedge						
Valor justo das NDFs vendidas - açúcar		58		(36)	(199)	(177)
Valor justo das NDFs vendidas - câmbio	(24.998)	(21.868)	(11.033)	(3.004)	(353)	(61.256)
Derivativos não designados						
Valor justo de <i>swap</i> - dólar x CDI					(8.264)	(8.264)
Derivativos não designados						
Valor justo de <i>swap</i> - dólar x CDI		(55)	2.174	1.271	(359)	3.031
	<u>(24.983)</u>	<u>(21.865)</u>	<u>(8.859)</u>	<u>(1.769)</u>	<u>(911)</u>	<u>(58.387)</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	30 de junho de 2012		30 de junho de 2011	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contratos vinculados a produtos:				
Contratos futuros	11.341	15.604	(11.480)	(11.480)
Opções	(464)	(393)	(3.385)	(3.385)
Comissões e corretagens	(236)	(280)	(179)	(179)
Variação cambial	(300)	(300)	(146)	(146)
	<u>10.341</u>	<u>14.631</u>	<u>(15.190)</u>	<u>(15.190)</u>
Contratos vinculados a moeda:				
Contratos a termo	(3.516)	(4.121)	1.351	1.351
Opções			(92)	(92)
	<u>(3.516)</u>	<u>(4.121)</u>	<u>1.259</u>	<u>1.259</u>
Contratos vinculados a dívida:				
Swap	3.615	3.541		
Efeito líquido	<u>10.440</u>	<u>14.051</u>	<u>(13.931)</u>	<u>(13.931)</u>
Efeito nas rubricas do resultado:				
Receita bruta	8.098	8.098	(9.898)	(9.898)
Receita financeira	10.490	15.130	5.450	5.450
Despesa financeira	(7.848)	(8.877)	(9.336)	(9.336)
Variação monetária e cambial, líquida	(300)	(300)	(147)	(147)
	<u>10.440</u>	<u>14.051</u>	<u>(13.931)</u>	<u>(13.931)</u>

29.2 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

Corretoras	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	31 de março de 2012	30 de junho de 2012	31 de março de 2012
Natixis	8.046	524	8.379	711
New Edge	13.168	(6)	13.168	(6)
Prudential	924	287	924	287
Hencorp			35	61
Macquarie			20	18
ICAP			18	79
ADM			174	221
Santander	8.808	(83)	8.808	(84)
	<u>30.946</u>	<u>722</u>	<u>31.526</u>	<u>1.287</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, compondo três segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol; e
- (iii) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iii) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de energia elétrica, provenientes da Companhia e da UBV, ácido ribonucléico (sal sódico), provenientes da incorporação da Omtek, e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil (Estado de São Paulo e Goiás).

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Trimestre findo em 30 de junho de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	145.782	106.998	37.533		290.313
Custo dos produtos vendidos	(92.374)	(104.745)	(21.050)		(218.169)
Lucro bruto	53.408	2.253	16.483		72.144
Margem bruta	36,6%	2,1%	43,9%		24,9%
Despesas com vendas	(7.008)	(1.190)	(780)		(8.978)
Demais despesas operacionais				(32.955)	(32.955)
Lucro operacional	46.400	1.063	15.703	(32.955)	30.211
Despesas financeiras, líquidas				(10.024)	(10.024)
Variações cambiais, líquidas				(17.238)	(17.238)
Lucro antes dos tributos	46.400	1.063	15.703	(60.217)	2.949
Imposto de renda e contribuição social				(571)	(571)
Lucro líquido do trimestre	46.400	1.063	15.703	(60.788)	2.378

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trimestre findo em 30 de junho de 2011

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	197.244	110.726	20.978		328.948
Custo dos produtos vendidos	(131.808)	(76.668)	(23.533)		(232.009)
Lucro bruto	65.436	34.058	(2.555)		96.939
Margem bruta	33,2%	30,8%	-12,2%		29,5%
Despesas com vendas	(12.076)	(836)	(494)		(13.406)
Demais despesas operacionais				(22.693)	(22.693)
Lucro operacional	53.360	33.222	(3.049)	(22.693)	60.840
Despesas financeiras, líquidas				(10.714)	(10.714)
Variações cambiais, líquidas				1.574	1.574
Lucro antes dos tributos	53.360	33.222	(3.049)	(31.833)	51.700
Imposto de renda e contribuição social				(13.736)	(13.736)
Lucro líquido do trimestre	53.360	33.222	(3.049)	(45.569)	37.964

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da Companhia e suas controladas foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 30 de junho de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	8.775	39.896	15.931	64.602
Estoques	104.640	143.860	12.887	261.387
Ativos biológicos	279.003	385.304		664.307
Imobilizado	1.384.327	1.583.269	287.778	3.255.374
Intangível	20.489	19.316	21.760	61.565
Demais ativos não alocados				1.085.744
Total	1.797.234	2.171.645	338.356	5.392.979

Em 31 de março de 2012

	Açúcar	Etanol	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	6.278	25.152	6.969	38.399
Estoques	53.972	101.418	8.862	164.252
Ativos biológicos	282.517	350.387		632.904
Imobilizado	1.402.441	1.461.113	380.713	3.244.267
Intangível	37.864	31.498	48	69.410
Demais ativos não alocados				637.935
Total	1.783.072	1.969.568	396.592	4.787.167

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

31 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	93.857	124.702	153.912	155.231
Mercado externo	137.043	189.374	153.960	193.240
	230.900	314.076	307.872	348.471
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(11.394)	(15.630)	(17.559)	(19.523)
	219.506	298.446	290.313	328.948

32 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado da Companhia é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Custos e despesas por natureza:				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	68.643	83.008	69.884	80.139
Despesas com pessoal	30.124	33.590	38.393	36.990
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	55.002	77.614	77.771	86.259
Peças e serviços de manutenção	5.997	9.025	8.756	9.552
Serviços de terceiros	13.176	22.389	18.136	24.395
Contencioso	8.632	3.717	8.659	3.752
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(9.413)	(3.353)	(3.818)	795
Materiais para revenda	7.318	1.900	14.179	3.569
Outras despesas	13.067	16.739	26.974	23.545
	192.546	244.629	258.934	268.996

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	159.485	211.838	218.169	232.009
Despesas com vendas	6.878	12.531	8.978	13.406
Despesas gerais e administrativas	26.183	20.260	31.787	23.581
	<u>192.546</u>	<u>244.629</u>	<u>258.934</u>	<u>268.996</u>
33 Outras receitas (despesas), líquidas				
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Resultado na venda de imobilizado	(15)	313	34	301
Parcelamento da Lei 11.941		424		618
Outros	860	327	747	(31)
	<u>845</u>	<u>1.064</u>	<u>781</u>	<u>888</u>
34 Resultado financeiro				
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	6.820	4.793	8.890	7.740
Resultado positivo com derivativos	10.490	5.450	15.130	5.450
Outras receitas	1.038	140	1.115	160
	<u>18.348</u>	<u>10.383</u>	<u>25.135</u>	<u>13.350</u>
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(17.861)	(10.219)	(25.787)	(13.740)
Resultado negativo com derivativos	(7.848)	(9.336)	(8.877)	(9.336)
Outras despesas	(376)	(809)	(495)	(988)
	<u>(26.085)</u>	<u>(20.364)</u>	<u>(35.159)</u>	<u>(24.064)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	16.769	16.166	17.356	16.284
Variação cambial e monetária negativa	(14.446)	(14.662)	(34.594)	(14.710)
	<u>2.323</u>	<u>1.504</u>	<u>(17.238)</u>	<u>1.574</u>
Resultado financeiro	<u>(5.414)</u>	<u>(8.477)</u>	<u>(27.262)</u>	<u>(9.140)</u>

Notas Explicativas**São Martinho S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**35 Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.378	37.964
Média ponderada do número de ações ordinárias no período - lotes de mil	112.249	112.861
Lucro básico (em reais)	<u>0,02118</u>	<u>0,3364</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	30 de junho de 2012	30 de junho de 2011
Lucro		
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	2.378	37.964
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	112.322	112.861
Lucro diluído por ação	<u>0,02117</u>	<u>0,3364</u>

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Cobertura de seguros (não auditada)

A Companhia e suas controladas mantêm programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantêm contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de junho de 2012 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)	
	Controladora	Consolidado
Responsabilidade civil	803.040	951.044
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	396.500	514.744
Roubo ou furto	111.409	141.571
Outras coberturas	140.334	196.779
Danos elétricos	15.955	20.854
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500	11.638

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas.

As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

37 Aquisição de participação societária

A Nota 38 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2012, apresenta o descritivo completo sobre a operação de aquisição de 32,18% do capital social da SC e 17,97% do capital social da ABV, realizada em novembro de 2011.

37.1 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

O pagamento da aquisição das participações societárias na SC e na ABV foi estabelecido em três parcelas, sendo que o saldo a pagar registrado decorrente da aquisição é composto conforme demonstrativo abaixo:

	SC	ABV	Total
Valor presente da contraprestação total	102.764	65.308	168.072
Pagamento realizado em 21 de novembro de 2011	(36.081)	(22.929)	(59.010)
Apropriação de ajuste ao valor presente	4.607	2.928	7.535
Saldo em 30 de junho de 2012	71.290	45.307	116.597
Passivo circulante	(36.380)	(23.119)	(59.499)
Passivo não circulante	34.910	22.188	57.098

Notas Explicativas

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Eventos subsequentes

Conforme descrito na Nota 22 (c), os acionistas aprovaram na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de julho de 2012: (i) a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de março de 2012 para o pagamento de dividendos no montante de R\$ 36.084, equivalente a R\$ 0,321343 por ação; (ii) destinação de R\$ 123.068 para a conta de reserva de capital; e (iii) o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 158.250 sem a emissão de novas ações com a utilização do saldo de reserva de Orçamento de capital.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2012

PricewaterhouseCoopers Maurício Cardoso de Moraes
Auditores Independentes Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

São Martinho S.A.
CNPJ n.º 51.466.860/0001-56
NIRE 35300010485

A São Martinho S.A. não possui conselho fiscal permanente. Suas Demonstrações Financeiras são aprovadas no âmbito de sua Diretoria e Conselho de Administração e posteriormente submetidas à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no Relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes emitido em 14 de Agosto de 2012 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, CRC 2SP000160/0-5.